DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 249

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 43. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas
LINOTYPE
DA
LINOTYPE MERGENTHALER C.
A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 8$800

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Caxangá — Espectaculo quinta-feira.
Idéal — "A filha do circo", 14ª e 15ª séries.
Moderno — "Ciumes", drama em 7 actos e "Amigos do alheio", comedia em 2 actos.
Odeon — Espectaculo domingo.
Parque — "Sonho de valsa", opereta em 3 actos. Companhia Aida Arce.
Pathé — "Vampiros", 8ª, 9ª e 10ª séries.
Polytheama — Espectaculo amanhã.
Popular — "Jou-jou", drama em 8 actos.
Royal — "O discipulo", drama em 9 actos.
Victoria — "Gloriana", drama em 5 actos.

VAPORES:

A chegar:
Itaberá, do sul.
Amazonas, do norte.

Malas terrestres — O correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Igarassu', Itamaracá, Itapissuma e Paulista.

Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas da vespera.

Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos: Carmen, coronel Apollonio; 29 e João Vicente, Vidal de Negreiros, 374.

Pharmacia de promptidão — Hoje Pharmacia Oswaldo Cruz, antiga Ribeiro, sita á rua Duque de Caxias — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
Vida commercial;
— A Italia e a guerra (Oliveira Lima);
— Grêve;
— Jornaes de hontem;
— Alma religiosa;
— Sport;
— Diario social;
— Vida escolar;
— Livros e folhetos;
— Uma resposta a Canudos (A. Chateaubriand);
— Varias;
— Noticias
— Liga pernambucana contra o analphabetismo;
— Ultima hora.

Parte ineditorial:
Solicitadas:
Prisão de ex-empregados da fazenda (Manoel Francisco de Souza Filho, João Lemos); Rifa; Anniversario; Avisos; Editaes; Annuncios; Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

POSTA RESTANTE

A — Archimedes de Oliveira (dr).
C — Canulode Athayde.
F — Firmino de Araujo Lima.
G — Geraldo Cruz Asforra.
J — José Bento Roque, José de Barros (senador), José Maria Carneiro da Cunha, José Campello (dr.).
L — Lourenço de Sá (dr.).
M — Manoel Rodrigues de Souza.

Perdidos e achados

Um livro de missa deixado no Annel de Ouro.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A passagem de governo. — RIO, 8 — O presidente dr. Wenceslao Braz passará o governo hoje, á noite, ao sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica.

O sr. Urbano dos Santos, segundo noticiam os jornaes, não irá residir no palacio do Cattete.

Politica paraense. — RIO, 8 — A politica do Pará vae um pouco agitada. Os srs. Firmo Braga e Justo Chermont querem vir para o Senado nas vagas dos drs. Lauro Sodré e Arthur Lemos.

Este apresentar-se-á, entretanto, candidato á reeleição.

Quanto á deputação, varios candidatos lauristas apresentar-se-ão. O sr. Justiniano de Serpa procura o apoio de elementos paulistas e mineiros para ser reeleito, e o sr. Bento de Miranda manda os amigos assediarem o sr. Lauro Sodré com identico fim.

Notas politicas. — RIO, 8 — Dizem que o conselheiro Rosa e Silva não gostou das declarações do dr. Manoel Borba, de dar somente o terço a opposição, sendo provavel a reeleição dos srs. João Elysio, Estrelo Coimbra e Julio de Mello.

Accrescentam que s. exc. queria eleger no minimo 6 deputados, com a exclusão do sr. João Elysio.

— Asseguram que o general Dantas Barreto pleiteará ao mesmo tempo a senatoria e a deputação, devido a duvidar de vencer na primeira e ter a certeza de triumphar na deputação pelo 1.º districto, onde diz contar com a maioria do eleitorado.

— Cartas d'ahi asseguram ser provavel a eleição do sr. José João de Figueiredo para deputado.

— Está definitivamente resolvido que o sr. Pereira Lobo seja o candidato official á presidencia de Sergipe.

Ainda a passagem do governo. — RIO, 8 — A' cerimonia da passagem do governo assistirão o ministerio, o presidente do Supremo tribunal federal, senadores, deputados e outras pessoas gradas.

Pelo barateamento da carne. — RIO, 8 — Deante da declaração dos marchantes, de elevar o preço da carne, o prefeito sr. Amaro Cavalcanti resolveu conceder o monopolio da matança a quem baratear o genero.

Os jornaes cariocas e o policiamento, hontem, no Rio. — RIO, 8 — Os jornaes qualificam de pessimo o policiamento de hontem, aqui, nas ruas por onde passaram as tropas e mesmo no campo de S. Christovão, onde a multidão invadio todo o parque da Boa Vista e as avenidas proximas.

Devido a essa falta de policiamento, as tropas foram obrigadas a mudar de formação em columnas e pelotões para uma só secção, visto ser impossivel marchar.

Houve certa demora em s. exc. o presidente passar revista ás tropas, devido á queda de um cavallo do carro á Doumont, sendo preciso substituir os demais.

O campo não comporta, apezar de um tanto grande para as manobras, mais de 22.000 homens; no entanto a assistencia foi avaliada em ...... 150.000.

Festa offerecida ao Tiro pernambucano. — RIO, 8 — Amanhã, á tarde, haverá no parque da Boa Vista um "garden-party" que a colonia pernambucana offerece ao Tiro 13.

Festas militares. — RIO, 8 — Haverá hoje, no Collegio de Santa Rosa, em Nictheroy, uma grande festa em homenagem aos alumnos salesianos de Lorena e Campinas. A' tarde, haverá no Collegio militar uma festa sportiva e militar em honra dos alumnos do Collegio militar de Barbacena, do "Mackenzie college" e dos academicos de S. Paulo.

— Tambem á tarde, a policia de Minas e o tiro de Itajubá desfilarão deante do palacio do Cattete, em continencia ao presidente dr. Wenceslão Braz.

Exequias. — RIO, 8 — As exequias em suffragio á alma do general Pinheiro Machado aqui celebradas na egreja de S. Francisco de Paula, tiveram extraordinaria concurrencia.

Estiveram presentes á solennidade o sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, os ministros almirante Alexandrino de Alencar e Carlos Maximiliano, representantes dos ministros marechal Caetano de Faria e dr. Tavares de Lyra e do ex-ministro dr. Pandiá Calogeras, senadores, deputados, familias e amigos do finado.

Impressões da parada do Rio de Janeiro. — RIO, 8 — A parada militar de hontem causou optima impressão.

O presidente dr. Wenceslau Braz, em conversa, disse que teve a mais agradavel impressão da revista, e mandará em officio, o ministro da guerra elogiar as tropas, "que deram alta idéa de patriotismo."

S. exc. manifestou-se gratamente sensibilisado com as acclamações que recebeu do povo.

O ministro da guerra, marechal Caetano de Faria, disse que havia recebido as melhores impressões da parada de hontem, apreciando principalmente o garbo e a disciplina.

Diversos generaes exteriorisaram tambem as suas impressões.

O general Silva Faro declarou que havia tido as melhores impressões das forças do exercito, accentuando que, porém, lhe desagradaram os incidentes havidos no campo de S. Christovão, "occasionados pelo máo policiamento."

O general Tito Escobar disse que, quando revistou as forças alinhadas na quinta da Boa Vista, recebeu boa impressão. Notava á primeira observação disciplina e enthusiasmo.

No momento do desfilar, observou, porem, que este se resentio, devido ao aperto da grande massa popular e ao policiamento insufficiente.

O general Tito Escobar accentuou que a brigada escolar foi muito prejudicada. A Escola militar conseguio com esforço romper a referida massa, mas os collegios militares tiveram que estacionar.

O general Setembrino de Carvalho, interrogado sobre as melhores linhas de tiro, respondeu que o tiro "Rio Branco", do Paraná, o do Rio Grande do Sul e os atiradores bahianos mereciam ser destacados, accrescentando que os academicos de S. Paulo e as sociedades de tiro do districto federal e de Minas tiveram o desfile prejudicado devido ao pessimo policiamento.

Medida da Prefeitura municipal carioca. — RIO, 8 — O prefeito municipal d'aqui, sr. Amaro Cavalcanti, adquirio o stock de rezes dos frigorificos para enfrentar a especulação dos marchantes, que querem elevar o preço da carne.

Escapou aos submarinos. — RIO, 8 — Aqui chegou hoje o vapor "Cavour". Ao passar na bahia de Biscaia, foi o mesmo atacado e perseguido por um submarino allemão, que lhe lançou trez torpedos, errando o alvo todos elles e conseguindo o "Cavour" fugir á perseguição.

A liberdade de imprensa. — RIO, 8 — O Supremo tribunal julgou, em sessão de hoje, o "habeas-corpus" que foi impetrado em favor do sr. Angeli Paoli redactor da "Fanfula", de S. Paulo, que foi condemnado pela justiça de S. Paulo pelo crime de injuria no caso do suicidio do poeta sr. Ricardo Gonçalves.

A questão havia despertado um pouco de interesse por ter sido levada pelo lado da liberdade de imprensa.

O Tribunal, em seu accordão, resolveu não tomar conhecimento do pedido por entender que não era caso de "habeas-corpus", e sim de revisão do processo visto não haver n'este motivos para serem apreciados "de meritis".

O ministro dr. Pedro Lessa, na justificação do seu acto, sustentou não haver crime na publicação das cartas do poeta accusando o medico Margarido de conquistador.

A escolha do "leader" da Camara. — RIO, 8 — Na Camara não houve hoje sessão por falta de numero.

— Em um dos salões d'essa casa do Congresso, reuniram-se a 1 hora da tarde, approximadamente, os "leaders" das bancadas estaduaes, para a escolha do "leader" da maioria. A bancada pernambucana foi representada pelos deputados srs. Aristarcho Lopes e Costa Ribeiro. Presidio á reunião o deputado sr. Vespucio de Abreu, "leader" da bancada rio grandense do sul.

Sob proposta do deputado sr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, foi acclamado "leader" da maioria o deputado sr. Astolpho Dutra.

Depois, foram nomeadas commissões para communicar a este a sua escolha, e ao sr. Antonio Carlos, o seu substituto e ainda agradecer-lhe os serviços prestados.

O novo ministro da fazenda conserva os antigos funccionarios. — RIO, 8 — O novo ministro da fazenda, sr. Antonio Carlos, conservará os seguintes funccionarios: Benedicto Hyppolito, director do gabinete do ministerio, João Pinto de Souza Vargas e Pedro de Araujo Lima Guimarães, officiaes de gabinete.

Desfile de tropas. — RIO, 8 — Regressarão hoje a S. Paulo, os escoteiros d'aquelle Estado que tomaram parte na parada.

A policia mineira desfilou em frente do palacio do Cattete, em continencia ao presidente dr. Wenceslao Braz.

Seguio-se o desfilar do batalhão de academicos de S. Paulo.

— Realisar-se-á amanhã a festa que a Associação brasileira de estudantes offerece a todos os academicos-atiradores vindos incorporados ás linhas de tiro. Presidirá á solennidade o sr. Olavo Bilac.

— A Sociedade rio-grandense do Sul offerecerá amanhã, na quinta da Boa Vista, um churrasco aos atiradores seus contérraneos.

A passagem do governo. — RIO, 9 — O sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, chegou hontem, á noite, ao palacio do Cattete, acompanhado do sr. Helio Lobo, secretario da presidencia, e coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar de s. excia, o presidente da Republica.

Chegaram depois os ministros srs. Antonio Carlos, Tavares de Lyra, José Bezerra, Carlos Maximiliano, Nilo Peçanha, almirante Alexandrino de Alencar e marechal Caetano de Faria; o sr. Amaro Cavalcanti, prefeito da capital; o sr. Aurelino Leal, chefe de policia; o senador Antonio Azeredo e os deputados srs. Vespucio de Abreu e Alvaro de Carvalho.

Reunidos todos, o presidente, dr. Wenceslão Braz communicou que, precisando de obter algum repouso para o restabelecimento de sua saude abalada, conforme prescripção medica, e não podendo occupar-se dos negocios publicos emquanto perdurar o impedimento, officiara n'esses termos ao sr. Urbano dos Santos, passando-lhe o exercicio da presidencia.

O vice-presidente da Republica respondeu dizendo que os presentes eram testemunhas da solidariedade que tem mantido com o presidente dr. Wenceslão Braz.

Accentuou que, acceitando a presidencia, desejava que não houvesse no governo a menor solução de continuidade, mesmo porque os auxiliares do dr. Wenceslão Braz — todos ou cada um individualmente — lhe merecem a mais absoluta confiança.

Terminou pedindo que todos, durante a sua interinidade no governo, que esperava fosse breve, se conservassem nos seus respectivos logares e tratassem dos negocios publicos com a dedicação e o patriotismo que sempre têm manifestado.

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do interior e justiça, fallando em seguida, declarou que por gentileza antecipara o pedido de demissão que o ministerio pretendia apresentar, que agradecia a prova de confiança e hypothecava o apoio de todos.

Seguiram-se as apresentações das casas civil e militar e dos representantes da imprensa, a quem o dr. Wenceslão Braz declarou que, no maximo, dentro de 30 dias reassumiria o governo.

Fallecimento. — ROMA, 8. — Communicam de Mulfatte ter fallecido o municam de Mulfatte ter fallecido o bispo daquella diocese, monsenhor Picone.

A GUERRA

Revelações diplomaticas. — LONDRES, 7 — Escrevendo no "Daily Telegraph", o conhecido publicista Dillon confirma a authenticidade das peças publicadas recentemente pela imprensa, relativas ás negociações secretas entre o imperador Guilherme II e o ex-czar Nicolao.

Não somente essas negociações — affirma o publicista — tiveram logar, como ainda foi assignado um tratado, de que teve conhecimento em 1915, accrescentando que não poude, porem, revelal-o n'esse momento.

Diz ainda que foi devido á intervenção do conde Witte que "essa abominavel convenção foi tratada como um farrapo de papel e que nem o czar nem o "kaizer" isso lhe perdoaram".

Na Russia — LONDRES, 7 — Informam de Petrograd que a descoberta de uma conspiração para restaurar a monarchia deu causa a innumeras prisões, entre as quaes a do granduque Miguel Alexandrovich, outros granduques e numerosos officiaes.

O governo allemão manda fundir as estatuas de bronze. — COPENHAGUE, 7 — Dizem de Berlim que o governo ordenou a fundição das estatuas de bronze existentes no imperio, para o fabrico de munições.

O governo da Dinamarca convida os extrangeiros a abandonarem o paiz. — COPENHAGUE, 7 — Em vista da affluencia de pessoas procedentes da Hungria, que procuram a Dinamarca por haver aqui relativa facilidade de encontrar viveres, o governo resolveu convidar todos os extrangeiros, mesmo os alliados, cuja permanencia não seja motivada por fortes motivos, a sahirem do paiz no prazo de uma semana.

A contra-revolução russa. — LONDRES, 8. — Informam de Petrograd que foram deportados, por se encontrarem envolvidos em conspiração contra o governo revolucionario, os gran-duques Miguel e Paulo, e o antigo ministro Yoyerkoff.

O conselho de operarios e soldados faz um appello ao exercito russo. — A pena de morte na Russia. — LONDRES, 8. — O conselho de operarios e soldados, segundo informam de Petrograd, publicou um novo appello dirigido ao exercito, concitando-o a redobrar de esforços "para afastar o inimigo externo que ameaça a Russia".

Informam tambem que o governo restabeleceu a pena de morte tanto para os militares como para os civis, no campo de batalha ou fóra delle.

A China em funcção. — LONDRES, 8. — Os jornaes publicam o despacho abaixo, recebido de Pekin:

"O dr. Sem-Yat-Sen foi nomeado commandante em chefe das forças de terra e mar fieis ao novo governo.

— Setenta membros do parlamento nacional, que foi dissolvido, proclamaram a independencia de Cantão, cujo povo continua, entretanto, a apoiar o governo central.

Em vista destes acontecimentos receiam-se serios conflictos, tendo já numerosos civis partido para Hong-Kong".

O governo norte-americano prohibe a exportação do ouro. — WASHINGTON, 8. — O presidente sr. Woodrow Wilson lançou uma proclamação prohibindo, a partir de 10 do corrente mez, a exportação de qualquer especie de moeda de ouro.

As providencias do governo norte-americano. — WASHINGTON, 8 — As conclusões das investigações de agentes do governo sobre os meios de trabalhos fortificam a convicção de existencia de um gigantesco "complot", com ramificações em todo o paiz, no intuito de crear difficuldades a acção do governo no que concerne á guerra.

Augmento de imposto. — WASHINGTON, 8. — O Senado approvou, por 65 contra 19 votos, o augmento de 5 % no imposto sobre as rendas particulares e os lucros de guerra. Esse augmento dará mais de 642 milhões de dollars.

Os Estados Unidos em preparação militar. — WASHINGTON, 8. — O departamento da guerra informa que em Junho do proximo anno estarão promptos 2.000.000 de homens, e que o no proximo inverno o sorteio dará 50.000 conscriptos.

Os alliados e a China. — WASHINGTON, 8. — Os alliados, tendo em vista favorecer a China, suspenderam por 5 annos o pagamento de indemnisação da revolução dos "boxers".

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 9 "Pela margem direita do Mosa, os francezes estenderam suas posições por uma frente de 2500 metros, fizeram 800 prisioneiros e rebateram os violentos contra-ataques inimigos.

Em Champagne, os francezes realisaram um bem succedido ataque de sorpresa.

Os britannicos penetraram as linhas allemãs em Hargicourt e fizeram numerosos prisioneiros.

Ao nordeste de Gorizia os italianos sustentam intenso fogo de artilharia.

Pela frente russa nenhuma modificação notavel."

O novo caso da Suecia — WASHINGTON, 9 — O departamento de Estado communicou officialmente que a Suecia foi a mediadora na remessa para Berlim, das mensagens do encarregado de negocios da Allemanha em Buenos Aires.

Citou numerosas cartas enviadas da capital argentina para a Allemanha, as quaes dão informações relativas á sahida dos vapores argentinos.

Uma das cartas, escripta por aquelle funccionario, qualifica o ministro das relações exteriores da Argentina de "notorio asno anglophilo."

Outras cartas contêm outros mais claros e irreverentes commentarios relativos aos funccionarios argentinos.

O consul allemão alli recommendava tambem que a Allemanha recusasse attender os pedidos da Argentina a respeito da campanha submarina.

Uma carta fechada, datada de 9 de Junho do corrente anno, referindo-se aos navios argentinos, aconselhava que os mesmos fossem obrigados a retroceder, quando quizessem transpor a zona de guerra, ou, então, mettidos a pique sem deixar indicios.

As informações do departamento do Estado estão assim redigidas.

"Este departamento está informado com segurança de que certos telegrammas do consul allemão na Argentina, sr. Luxburg, que foram dirigidos ao ministerio das relações exteriores de Berlim, telegrammas que lamentamos dizer eram enviados de Buenos Aires pela mala da legação sueca, como mensagens officiaes, mas dirigidas ao ministerio das relações exteriores de Stockolmo.

Eis as traducções dos textos allemães:

"Buenos Aires — 19|5|917 — Numero 32 — Este governo poz em liberdade os navios allemães e austriacos que havia occupado provisoriamente, emquanto decidia a cuestão do "Monte Protegido."

Houve grande modificação no sentimento popular.

Seja-me permittido aconselhar que os pequenos vapores "Oran" e "Guazon", que sahiram a 31 de Janeiro de 1917, com 800 toneladas, e agora estão a chegar a Bordeaux com o proposito de trocar a bandeira, sejam poupados se for possivel, ou, então, mettidos a pique, sem deixar indicios. — Luxburg."

Eis a segunda mensagem:

"Buenos Aires, 3|7|917 — Numero 59 — Acabo de saber, de fonte autorisada, que o ministro das relações exteriores da Argentina, um notorio asno anglophilo, declarou em sessão secreta do Senado que a Argentina solicitaria da chancellaria de Berlim promessa de não ser mais mettido a pique nenhum navio argentino. Se não si chegar a accordo, e romper relações diplomaticas, recommendo que esse pedido seja repellido. Se preciso for, peça a sua mediação á Hespanha — Luxburg."

A outra communicação do consul Luxburg é redigida nos seguintes termos:

"Buenos Aires, 9 de Julho de 1917 — Numero 64 — Sem demonstrar nenhuma tendencia a fazer concessões, convem adiar a resposta á nota da Argentina até receber ulteriores informações.

E' provavel a mudança do ministerio.

Quanto ao que se refere aos navios argentinos, recommendo que se os obrigue a regressar, tambem que elles sejam afundados sem deixar vestigios ou, então, que se lhes dê passagem. Todas essas embarcações são muito pequenas. — Luxburg."

— O departamento de Estado norte-americano levou estes despachos ao conhecimento de seus representantes diplomaticos na Argentina e na Suecia. Considera-se que, em consequencia de taes factos, se tornarão extremamente delicadas as relações entre os Estados Unidos e a Suecia.

Um feito italiano. — ROMA, 9. — De uma correspondencia de guerra:

"O cume do monte Santo esteve 24 horas perdido em poder dos austriacos. Durante um forte contra-ataque, foi, porem, recapturado pelos italianos. Isso explica a razão por que os austriacos annunciaram a reconquista daquella posição.

A posse do monte Santo custou apenas 200 baixas aos italianos".

A pena do assassino do conde Sturgk é commutada. — ROMA, 9. Dizem de Vienna que o Imperador Carlos I commutou em 18 annos de prisão a pena de morte a que tinha sido condemnado o jornalista Frederico Adler, autor do assassinato do conde de Sturgk, chefe do gabinete austriaco.

As perdas austriacas. — ROMA, 9. As baixas soffridas pelas tropas austriacas desde o inicio da actual offensiva italiana elevam-se a 2.200.000 homens, dos quaes 301.000 prisioneiros".

O maestro Toscanini na guerra. — ROMA, 9. — O maestro Toscanini, que se encontra prestando serviços militares no exercito italiano, foi quem regeu as bandas de musica dos regimentos que conquistaram o monte de S. Gabriel no momento em que os soldados galgavam victoriosos aquelle forte reducto inimigo"

Este é o segundo feito de heroismo que pratica o arrojado musico.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

VIDA COMMERCIAL

2.ª feira, 10 de Setembro de 1917

CAMBIO. — Hontem, domingo, não funccionou o mercado monetario.

As ultimas transações cambiaes foram feitas, na quinta-feira, com a taxa de 12 3/4 d. a 90 dias de vista sobre Londres.

Por 1$000 ouro: 2$139.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Mercado calmo, cotando-se os 15 kilos dos typos expostos á venda, no ultimo dia de negocio, aos seguintes preços:

Brancos	8$500 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200

ALGODÃO —Firme este mercado na quinta-feira, cotando-se o producto á base de 36$000 por arroba.

CAFE'. — De ha dias, esse mercado tem estado frouxo, cotando-se nominalmente este producto aos preços de 9$500 a 10$000.

MILHO. — 7$000 a 7$300, pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL. — 1$800 a 2$000 pela canada, sem sello, conforme o grau e 2$400 a 2$600, sellado.

Mercado firme.

AGUARDENTE. — Cota-se de $900 a 1$000 a canada, conforme o grau, extra-sello e 1$200 a 1$300, sellada.

Portugal na guerra!

Do sr. Antonio Dias:

"Pelos ultimos jornaes portuguezes chega-nos ás mãos mais um artigo do grande republico patricio Antonio José de Almeida, respondendo ao "Mundo" e que nos permittimos transcrever em parte, para que melhor elucidada fique a razão do seu afastamento da politica portugueza, ha alguns mezes da entrada de Portugal no conflicto europeu.

Desta transacção evidencia-se mais uma vez que não é muito satisfatoria nem muito justificavel a nossa coparticipação na grande guerra, e, se desde quando condemnaramos essa attitude, laborávamos em erro, resta-nos a satisfação de ter agora comnosco esse grande homem, ex-chefe do partido evolucionista e ex-chefe de varios gabinetes portuguezes, a quem se cognominou de: — "Christo da republica portugueza"!"

Leia-se com a devida attenção a parte do artigo que Antonio José de Almeida escreve em resposta a um ataque que lhe fez o "Mundo", do sr. Affonso Costa, qualificando-o de traste inutil, e veja-se então quem tinha mais razão — se nós desejando a paz em nossa casa, se os bellicosos levando-nos a comprar demandas extranhas que nenhum proveito nos offereceu senão uma esteira de dividas e uma geração mutilada...

Falla o "Christo da Republica portugueza":

"Para um governo de brios e de homens de puros sentimentos luzitanos, — as duas ultimas notas britannicas, lidas em sessão secreta da reunião do ministerio, n'essa noite em que pedi, formalmente, a minha demissão, seriam sufficientes para sem receio serem rôtas e devolvidas á chancellaria de onde procederam, como que a dizer-lhe que o paiz "que o governo representara era de Portugal, e não de qualquer partido ou individuo".

Mas, não: a vergonha já não existe em Portugal e esta grande nação vive hoje á mercê de extrangeiros funestos em cujas mãos se entregaram politicos sem escrupulos e de baixa esphera moral.

E era para os acompanhar que elles me queriam no governo! E era para me deshonrar que elles me queriam a presidir ás suas vergonhosas acções! E é por isso que eu sou agora, mezes depois de tantos sacrificios, um traste inutil... — *Antonio José de Almeida*".

... Pela affirmativa de que semelhantes *notas deveriam ser rôtas e devolvidas á Inglaterra*, pode-se facilmente avaliar de que theor seriam ellas... Mas nós deixamos esta tarefa a quem nos lêr...

7—9—917. — *Antonio Dias*".

PERECEU AFOGADO

O dr. desembargador chefe de policia, recebeo hontem do inspector da policia maritima, sr. Renato Medeiros, um officio communicando que ante-hontem, ás 14 horas e 45 minutos, na occasião em que o rebocador "Rosa e Silva", de propriedade da "Societé du port", se achava atracado ao caes do porto, aconteceu ir, casualmente, de encontro a uma prancha que tinha uma das extremidades para o lado de fóra do mesmo. Passava, nessa occasião, por alli o popular conhecido pela alcunha de "Deidinho", que foi jogado n'agua, devido, ao que parece, á pancada que soffreo da outra extremidade da prancha, morrendo logo em seguida, afogado.

O infeliz popular não tinha familia aqui no Recife, dormia ao relento, nas demolições do bairro do Recife, era pardo e representava ter 20 e poucos annos de idade.

Do delegado de Bezerros, sr. Manoel Alves dos Santos Netto, recebeu, hontem o dr. chefe de policia um officio, communicando terem sido tomadas as necessarias providencias no sentido de ser recolhido ao batalhão a que pertence, por crime de deserção, o soldado de nome João Góes Filho.

GREVE

A reunião operaria de hontem foi a nota de mais destaque do dia, relativamente á parede em que se acham, desde segunda-feira passada varias classes proletarias.

A's 13 horas, já era avultado o numero de operarios que se achavam no local indicado para a reunião, á rua Duque de Caxias n. 75.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Marcellino Cancio que explicou o fim para que a "Confederação operaria" convocára a reunião.

Referio-se ao modo de agir d'essa aggremiação e depois á sua conducta pessoal no actual momento que fôra posta em duvida por alguns operarios a ponto de o denunciarem á policia como um dos chefes da parede para que fosse incommodado.

Disse que a greve era uma necessidade para o operariado, a sua arma de defeza, mas dentro da ordem e da lei.

Recordou o caso do posto medico operario, instituido pelo engenheiro dr. Armando Silva e pelos medicos drs. Baptista da Silva e Lalor da Motta e que tanta celeuma causára no seio dos operarios da construcção civil, chegando estes a tentar uma greve não victoriosa, aliaz. A Confederação interviera na questão, sem ruido nem barulho, calmamente, pedira explicações aos autores da idéa, combatera-a victoriosamente, dando inteira satisfação á classe operaria.

A Confederação só podia desejar o bem-estar de todos os operarios.

—

Em seguida, declarou aberta a sessão, pedindo aos presentes que nomeassem uma commissão, composta de grevistas de todas as classes, para se entender com o sr. governador do Estado e com os patrões a fim de ser solucionada a parede.

N'esse momento, levantou-se uma commissão de socios do Congresso academico de Pernambuco, tendo á frente o bacharelando Francisco Sobral, presidente d'aquella aggremiação.

Disse o sr. F. Sobral que tinha acabado de conferenciar com o sr. desembargador chefe de policia a quem scientificara da resolução daquelle Congresso de ser intermediario na questão. Ia, assim, trabalhar entre operarios e patrões para solução do movimento.

Passou, depois, a ler o seguinte discurso:

"Srs. das commissões operarias. — Acção mais democratica e mais nobremente significativa e sympathica inda não vira nos meus poucos annos de vida social que esta da autoridade publica servindo de paranympho ao proletariado, harmonizando os interesses do patrão e as aspirações justissimas do operario, em toda a altura, mantendo a ordem social, auxiliando a democracia do governo para bem patentear o governo da democracia.

Eu não venho aqui fazer apotheoses e sim trabalhar pelo ideal socialista, pondo em pratica uma das aspirações do Congresso Academico e, em seu nome agindo, na verdadeira acepção do verbo agir, realizando um principio, estabelecendo um accordo proveitosissimo, utilizando as energias de um grupo bem orientado e forte para poder, dignamente, corresponder ao nosso principio de formação academica.

Trata-se de um facto, meus srs., no qual se acham envolvidos a grita dos que pedem, com ou sem ameaças, os interesses dos que ouvem, com ou sem complacencia, e a acção do governo, com ou sem mão de ferro, para estabelecer esse estado de cousas que, se não é verdadeira anarchia, não se pode chamar tambem — harmonia social —.

E, para fazer firmar os verdadeiros e altos fins praticos do Congresso de Pernambuco, é que eu venho, em nome da verdade democratica, dos sãos principios socialistas, das fontes verdadeiras de sapiencia e de justiça: em nome da ordem e harmonia sociaes, da aspiração justissima do proletario, em nome do direito daquelles que laboram melhormente para o progresso industrial do nosso paiz e, finalmente, para contribuir para a obra da construcção da paz no Estado: é que eu venho fallar ao proletario amigo, aos irmãos de trabalho, porque tambem somos operarios, nós os que trabalhamos intellectualmente, para que se estabeleça a paz, se firme o direito dos que pedem, se garantam os pedidos dos que necessitam e a harmonia das cousas se estabeleça, a fim de voltarmos novamente á ordem das cousas que obedecem á logica do kosmos que se manifesta por sua vez na harmonia das differenças. Ao tratarmos, meus srs., das bases do Congresso Academico, uma das cousas que nos irrompeu, expontanea e formosa, ao pensamento foi a causa do proletario. A' nossa mente perpassou, celere como um relampago, a causa divina e necessaria de apoiarmos a grita dos que choram, trabalhando noite e dia, exhaustos de cansaços e fadigas, todas as vezes que ella se levantasse para exigir, calma e de boa fé, a reserva precisa para melhormente despender, no trabalho e na lucta, as energias que elles proletarios necessitassem para melhor andamento desta.

Ora, meus srs., isto não era mais que contribuirmos para o soerguimento de uma classe que alicerça os fundamentos do edificio nacional. Sim; porque é sobre a classe operaria, segundo o seu maior ou menor desenvolvimento, que se especifica o grau da industria que faz a riqueza e a grandeza da Nação. E a Nação que não tem as suas industrias desenvolvidas, não é Nação, é uma força que perdeu a consciencia ou antes é um aggregado de cousas a que não preside a força de cohesão molecular. Representa, no mundo social, atomos dispersos, cousas desaggregadas, aos quatro ventos balouçados.

E a grandeza do Paiz firma-se na sua industria, na sua capacidade cultural. E, para acquisição e manutenção da sua estabilidade industrial é preciso que ella veja bem e melhor dirija a capacidade do proletario d'elle fazendo a força dynamica do Estado. O proletario é o povo que trabalha, a gente que ajuda a enriquecer, o braço que se move, animando o ferro ou o bronze, como força latente que, sob o nome de riqueza nacional, movimenta e engrandece uma Patria. E' a classe que fecunda a terra, que se irmana com a força material, formando uma força intelligente, emquanto a da materia é inconsciente; e que, amassando honradamente o pão com o suor do seu rosto, melhor se integra no preceito da natureza humana, symbolicamente designado pela Biblia, como dito por Deus ao primeiro homem.

O homem, acima de tudo, é animal consciente e extraordinariamente sociavel. A intelligencia não lhe veio para destruição mutua e sim para acquisição cada vez mais perfeita de tudo quanto fosse preciso para sua economia individual, necessariamente contribuidora para a communidade. Em tudo, na humanidade, preside a logica e a harmonia. O Estado não é mais do que a harmonia dos individuos, presidida pela força de cohesão das moleculas sociaes. O homem bate-se pelo ideal. O ideal representa o direito, o bem, o bello. O individuo trabalha para isso como ser racional, não affectando a esphera de movimento dos outros. E a aggremiação, força latente em todos, reune-se e resume-se, personaliza-se num individuo, para que melhor se faça distribuir e applicar.

Quando, por um caso qualquer de anormalidade, a organisação se sente abalada, choca-se o Estado e o individuo que o preside, autorizado pela delegação anterior ao facto, na consciencia dos seus direitos, em nome dellas age e reage de accordo com os principios socialmente estabelecidos. Dá-se que entre os individuos os interesses sejam reciprocos e as partes se choquem em igualdade de forças, então ahi, com ou sem mão de ferro, é preciso se impor o habito da disciplina e da obediencia, como se exprime o espirito altamente philosophico de Von Ihering; disciplina que é a força superior do homem livre, na phrase verdadeira de Gabriel d'Annunzio a obediencia que não é mais do que a execução das ordens que a competencia especifica."

Em seguida o orador pedio que hoje voltassem todos ao trabalho para que o Congresso pudesse agir.

Com a commissão do Congresso, ficaria apenas a que fôra pedida pela Confederação, a fim de se entender com o sr. governador e os patrões.

Entendia que as bases deviam ser:
a) volta ao trabalho.
b) acção do Congresso no sentido de aproximar os operarios dos patrões;
c) idem, sob os auspicios das autoridades, no sentido de serem os operarios acceitos pelos patrões, attendendo este ás suas reclamações, em termos.

A esse tempo, declarou-se presente uma commissão composta dos srs. Francisco Moraes, Olympio Calôete, João Guilherme da Silva, Martinho Campos do Nascimento e Antonio Nestor dos Santos, que tinha sido acclamada para entender-se com a Confederação sobre o assumpto.

O sr. Marcellino Cancio, expondo a responsabilidade dessa commissão, disse então que d'ella deveria surgir a felicidade ou infelicidade dos grevistas.

Parecendo intimidado, o sr. Francisco Moraes disse ter sido encarregado pelos operarios da "Serraria Moderna", apenas de alli os representar não podendo, pois, desempenhar outro papel.

Logo depois, pede a palavra o operario Luiz Borges Tapicuru'. Agradece o offerecimento do Congresso academico. Discorda, porem, quanto ao mesmo pedir a volta dos operarios ao trabalho. (Applausos).

Refere-se á acção dos grevistas e á da policia. Diz que, emquanto os primeiros se mantinham em calma, a ultima commettia violencias na rua.

Ha nesse momento opiniões em contrario. Trocam-se apartes.

O presidente faz ponderações a respeito e pede calma nos presentes.

Usa da palavra o constructor sr. João Antonio Vieira da Cunha. Refere-se ao ponto do discurso do bacharelando sr. Francisco Sobral, que affirmou não terem os operarios deste Estado associação, posto medico, pharmacia, caixas de depositos, não podendo assim vencer as greves que levantarem.

Diz que, apezar de ser isto uma grande verdade, restava ainda uma cousa que os operarios tinham: lar, familia, coração. Applausos.

Continuando, diz o orador que os operarios devem voltar ao trabalho como pede o Congresso.

(Ha fortes apartes, uns contra, outros a favor).

O orador diz que, diante da força, não ha resistencia. Esta força é o resultado da ignorancia delles operarios.

Explica porque os operarios não se devem mais manter em greve. Leva ao conhecimento da assembléa que ha operarios a trabalharem escondidos, os quaes grevaram, mas foram solicitar-lhe trabalho, obrigados pela fome dos seus filhos.

Um assistente diz que o orador pede a seus companheiros que voltem ao trabalho, porque é patrão.

O orador choca-se com o aparte e, cheio de calor, narra o que tem sido sua vida como operario. Diz que não é verdadeira aquella allegação. Trabalha muito em favor delles, (seus companheiros). Si tal não fosse, ficaria em casa no remanso do lar, no seio da familia.

E' muito applaudido.

Pede a palavra o sr. Ranulpho Eulesio.

Diz que os operarios absolutamente não devem voltar ao trabalho.

Não se devem submetter a accordos, conchavos, insinuações. A acção do operario deve ser directa. Agradece, entretanto, os bons intuitos do Congresso academico. Diz que a experiencia ha demonstrado quanto têm falhado os accordos. Lamenta que os operarios não possam acceitar o pedido do Congresso, nem a proposta da Confederação. Acha, entretanto, que os operarios só devem voltar ao trabalho depois que o dr. chefe de policia abrindo o "Syndicato", consentir-lhes fazer uma sessão para deliberar sobre o assumpto, como seja a nomeação de uma commissão que trabalhe junto ao Congresso academico na solução da grève.

O orador é muito applaudido.

Continuando, o sr. Ranulpho Eulesio ataca a acção da policia nas ruas 15 de Novembro e Lomas Valentinas, quando, diz, os operarios agiam pacificamente.

—O dr. Aristides Schbblack, 2.° delegado da capital, presente á reunião, pede a attenção dos operarios por 5 minutos para explicar a acção da policia.

Diz que lavra seu protesto, em nome do chefe de policia, diante de tal asserção. "A policia agiu, é verdade, na rua do Imperador, não contra os operarios, mas contra individuos, extranhos que alli foram perturbar a ordem, querendo retirar com violencias e tumultos os motorneiros da "Tramways" que trabalhavam socegadamente, compromettendo dessa forma os proprios operarios.

Ha apartes dizendo que grevistas motorneiros foram feridos.

O dr. Aristides Schoblack diz que, apezar de quasi todos os operarios serem pacificos, ha alguns muito exaltados.

Usa da palavra o bacharelando Francisco Sobral.

Diz que jamais vira uma das suas idéas tão mal interpretada como fôra no momento pelos operarios.

Não convocou aquella sessão, apezar de ter tido desejos de fazel-o. Tendo lido no "Diario" o convite para aquella, alli compareceu, prompto para prestar o seu concurso em favor desses operarios que hoje se batem por um direito. Não tem intuito outro que não seja de beneficiar aos operarios, pois que tambem o é. Si aquelles trabalham com os braços, ele, o orador, lê, estuda, analysa, trabalha mentalmente. E si havia tomado a hombros aquella tarefa é porque bem sabe as necessidades dos operarios, que trabalham dias e dias para receber pequenos salarios.

O orador esforça-se para convencer os operarios do exito das propostas do Congresso chegando affirmar que está prompto a levantar toda classe operaria em nova grève, caso dentro de 15 dias não sejam elles mais ou menos satisfeitos nas suas pretensões.

O sr. Luiz Borges Tapicuru' que já havia emittido apartes calorosos e apaixonados contra a idéia de volta ao trabalho, a acção da policia, e qualquer idéa de accordo diz que no seio dos operarios em grêve, ha um traidor, o sr. Pedro Alexandrino da Silva Junior que, assistindo a todas as sessões operarias, sabedor de todos os projectos, denunciava os companheiros a policia como elementos perturbadores da paz e tranquilidade publica.

O sr. Pedro Alexanrino da Silva Junior pede a palavra para explicar a sua acção e, depois de ponderações, que são confirmadas pelo 2.° delegado da capital, desafia a quem quer que conheça de acto algum de traição, a dizel-o alli, naquella assembléa.

O orador allega os seus esforços em favor dos grevistas. Informa que fora em sua companhia que um deputado estadual estivera com o chefe de policia para obter a liberdade do sr. Avelino Minhocal, que se acha preso. Adianta que forneceu-lhe alimento, conseguio cessar a incommunicabilidade do preso.

O orador recebe um aparte dum operario que diz que o sr. P. Alexandrino não conseguio a liberdade do sr. Minhocal.

Responde que foi á falta de prestigio, o seu ainda é pequeno.

Pede a palavra o sr. João Paulo da Silva, que em nome do Syndicato dos marceneiros e classes annexas, declara que acceita a intervenção do Congresso junto ao governo e aos patrões, adiantando que, logo hoje, voltarão ao trabalho. Estas declarações são confirmadas pelos srs. Romeu Paraizo e Martinho Campos do Nascimento, tambem da "Serraria Moderna".

Ainda falla o sr. Hermenegildo Tiburtino que aconselha os operarios a que, em nome de suas familias, se mantenham em grêve, em attitude pacifica embora, esperando que os patrões resolvam a causa.

O orador applaude abertura do Syndicato para deliberações da commissão que vae trabalhar junto ao Congresso academico.

A sessão que pouco a pouco vae tomando um caracter tumultuoso, com as exposições dos oradores, com os repetidos apartes e ainda com trocas de opiniões feitas em altas vozes pelos operarios, apresenta-se, agora, cheia de calor, nada mais se conseguindo deliberar.

O bacharelando F. Sobral lembra aos presentes que, como uma manifestação de sympathia a idéia do Congresso academico, inscrevam seus nomes numa lista. Esta é assignada pelos srs. Ernesto C. Ribeiro, João Paulo, José Luiz de Sant'Anna, José Justino Rodrigues, Romeu Caetano Paraizo, Antonio Ferreira Neves, Casemiro José da Costa, Martinho Campos Nascimento, Juveniano Borges, João Ignacio Rodrigues, Francisco Soares Pobrinho, Joaquim José de Lima, João Fernandes Corrêa, Firmo Demetrio Ferreira, Olympio Fernandes Calôete, José Rogaciano, Manoel Maria de Barros, Antonio Urbano Tavares da Costa.

Este ultimo declára que como mestre da officina de carpintaria do sr. José Soares Ferreira, sita á rua 7 de Setembro, faz sciente a meza de que de hoje em diante voltarão a trabalhar.

Encerrada a sessão, um grupo de cerca de 20 operarios em companhia dos srs. dr. Aristides Schoblack, 2.° delegado da capital e bacharelando Francisco Sobral, se dirigio á residencia do sr. desembargador chefe de policia a fim de communicar-lhe o resultado da sessão e pedir-lhe consentimento para a sessão de hoje no "Syndicato".

O desembargador Antonio Guimarães recebeu aos operarios com attenções, demorando-se em amistosa palestra com os mesmos. S. s. mostrou-se bastante satisfeito com o resultado da sessão.

Foi satisfeito o pedido da sessão no Syndicato.

O sr. Antonio Lemos Wanderley, electricista da casa Julio Paviani no momento em que se encontravam os operarios na residencia do desembargador chefe de policia, pediu a s. s. a liberdade dos operarios presos, sendo attendido.

—

Os operarios da "A Constructora", officina de obras de construcções civis, sita á rua da Aurora, declararam voltar hoje ao serviço.

—

O sr. Olympio Calôete pedio a um dos nossos auxiliares para declarar que os operarios das officinas da "Pernambuco Tramways" voltarão hoje ao trabalho.

—

A directoria da industria e obras publicas, em vista do movimento grevista, baixou o seguinte acto:

"Recife, 6 de setembro de 1917. — Ordem de serviço aos srs. engenheiros e chefes das secções de aguas e esgotos; pontes e estradas; edificios e officinas, rios e terras.

Elementos perniciosos, estranhos ao proletariado, teem conseguido de operarios de algumas officinas e obras a abandono do trabalho e a declaração de grêve, sob a allegação de carestia da vida, como se esta não fosse um phenomeno geral, consequencia da conflagração e com acção directa sobre todos, sem distincção de classes.

Exigem augmento de vencimentos, dia de 8 horas e no caso de molestia e accidente de trabalho 70 % do salario.

Nada teria esta directoria com o movimento se os mentores delle, diante do inevitavel fracasso, não estivessem procurando o amparo salvador na solidariedade de outras classes taes como as das Tramways e de Aguas e Exgottos, serviços estes cujas paralisações prejudicariam directamente a população ordeira e pacata do Recife.

Deante pois destas tentativas e bem assim deante das ameaças feitas aos seus operarios de pontos e edificios que não quizeram, com razão, adherir ao movimento, esta directoria resolve, não só com o intuito de esclarecer os estranhos, como em apoio de seus operarios, baixar esta ordem.

O regulamento em vigor, desta Repartição preserve:

Art.° 33. — Os serviços de officinas, usinas e campo deverão ser regulados de modo que os empregados trabalhem oito horas por dia.

Parag. 1.° Nas usinas, casa de machinas, fornos de incineração e outros estabelecimentos que, pela natureza do serviço teem de trabalhar vinte e quatro horas por dia, este será dividido em terços de oito horas, da seguinte maneira.

1.° terço das 6 ás 14 horas.
2.° terço das 14 ás 22 horas.
3.° terço das 22 ás 6 horas.

Parag. 2.° Para se manter este regimen o pessoal deverá ser dividido em tres turmas que se substituirão convenientemente.

Art.° 34. Os trabalhos nas officinas começarão ás 7 horas e terminarão ás 16, havendo um intervallo das 9 ás 10 destinado ao almoço dos operarios.

Parag. 1.° O ponto será tomado tres vezes ao dia: ás 7, ás 10 e ás 16, sendo o dia para o effeito de pagamento dividido em quartos da seguinte maneira.

1.° quarto das 7 ás 9 horas.
2.° quarto das 10 ás 12.
3.° quarto das 12 ás 14.
4.° quarto das 14 ás 16.

Parag. 2.° O operario que não responder ás chamadas perderá o dia, salvo causa justificada perante o engenheiro-chefe do serviço, sendo permittido ao operario que perder a primeira chamada comparecer na segunda, ganhando sómente tres quartos.

Parag. 3.° E' prohibido distrahir qualquer empregado para trabalhos estranhos da repartição, sem consentimento da Directoria.

Parag. 4.° Quando o serviço exigir o chefe deste prorogará o expediente, ganhando os operarios os quartos extraordinarios.

Parag. 5.° Quando o trabalho fôr executado á noite, domingo ou feriado, o operario terá direito ao jornal em dobro.

Parag. 6.° Os paragrs. 4.° e 5.° não se applicam aos operarios que tiverem diaria corrida.

Art.° 35. Os trabalhos do pessoal do campo, destinado á conservação de canalisações, ramaes, derivações e apparelhos, quer na secção de aguas, quer na secção de exgottos ou outras quesquer — cujos serviços pelas suas naturezas tenham de penetrar nos domicilios — deverão começar ás 8 horas e terminar ás 16, sem interrupção, ficando o dia dividido em quartos da seguinte maneira:

1.° quarto das 8 ás 10 horas.
2.° quarto das 10 ás 12 horas.
3.° quarto das 12 ás 14 horas.
4.° quarto das 14 ás 16 horas.

Art.° 170. O operario que pela natureza do serviço fôr obrigado a trabalhar nos domingos, feriados, etc., terá annualmente quinze dias de ferias, concedidos a juizo do engenheiro-director.

Art.° 171. O operario da repartição que contar mais de dez annos de effectivo serviço, no caso de molestia grave provada, o engenheiro-director poderá conceder licença até 60 dias com dous terços do seu salario, e dahi por deante até 120 dias, só o secretario geral poderá conceder.

Art.° 172. Quando o operario contar mais de trinta annos de serviço, provada a sua invalidez, poderá ser aposentado com dois terços do seu salario.

Art.° 173. Qualquer operario que, por um accidente de trabalho, soffrer uma mutilação, ou diminuição de capacidade productiva, terá para si ou seus herdeiros, mulher se permanecer viuva, e filhos até quinze annos, direitos a vencimentos ou aposentadorias, de accordo com os artigos seguintes.

Art.° 174. Para os effeitos do artigo precedente, os accidentes de trabalho ficarão divididos em quatro classes, segundo a importancia de suas consequencias.

1.° Quando do accidente resultar a incapacidade temporaria do operario.
2.° Quando resultar a incapacidade parcial do individuo, mas permanente.
3.° Quando resultar a incapacidade total e permanente do operario.
4.° Quando resultar a morte do operario.

Art.° 175. No primeiro caso, o operario terá direito a receber todo o salario, durante o tempo fixado pela Junta Medica do Estado para o seu restabelecimento; no segundo caso, terá direito a um terço do salario, se deixar o serviço, ou receberá todo o salario, se continuar no mesmo embora a sua producção não seja igual a outros; no terceiro caso será aposentado com dois terços do salario; e no caso de morte, os seus filhos legitimos ou legitimados, menores de quinze annos, terão direito á metade do salario que percebia o operario.

Art.° 176. As indemnisações de que tratam os artigos anteriores — 172 a 175 — só se applicarão aos operarios estrangeiros, quando estes ou seus herdeiros residirem no territorio do Estado.

Todas as prerogativas que ahi ficam determinadas são do Reg. em vigor approvado em 23 de junho de 1916 pelos exmos. srs. drs. Manoel Borba e Andrade Bezerra, a pedido do signatario destas linhas.

Junta-se ainda a taes prescripções, o facto de ter o actual governo creado com o novo Reg. o serviço de abonos quinzenalmente e posteriormente, em 30 de junho deste anno, estabeleceu o pagamento de todo o operariado do Estado semanalmente, evitando assim que os operarios perdessem 10 % dos seus jornaes com os fornecedores.

Teem ainda os operarios da Repartição, de certo tempo a esta parte, o serviço medico gratuito e nos trabalhos do interior, como por exemplo, pontes de Urubá, até medicamento lhes tem sido fornecido gratuitamente.

Quanto ao maior ou menor salario, é isso funcção da competencia.

So ha serventes — que percebem apenas 2$ tambem ha serralheiros e torneiros com 9$ e 10$, havendo mesmo pedreiros que chegam a fazer semanalmente devido ao trabalho á nota 80$ e 90$, como se tem verificado nos serões de pontes.

Comparando o que exigem os grevistas com o que teem os operarios da Repartição de Obras Publicas, verifica-se que estes já gosam mais direitos do que os que desejam aquelles, "não havendo portanto razões para que os technicos da repartição de obras do Estado se colloquem ao lado dos agitadores", prejudicando com a paralisação de serviços indispensaveis, á população laboriosa e pacata.

Ainda mais, tendo da inspecção pessoal que procedi chegado á conclusão de que a totalidade dos operarios administrativos não está, pelos motivos expostos, solidaria com o actual movimento, uma vez que somente dois carpinas não compareceram ao serviço, declarando que assim faziam com temor dos agitadores, resolvo — tendo em vista tudo o que ahi fica — determinar aos srs. chefes de serviço — engenheiros, mestres e contra-mestres — que observem o seguinte:

a) Ficam prohibidas as visitas de pessoas estranhas ou commissões ás usinas, officinas e obras do Estado, quer por administração, quer por empreitada, devendo a prohibição ser, no caso de tentativa de entrada, feita por meios persuasivos; mas não sendo assim possivel deve ser feita á força.

b) Estando todos os operarios de accordo com a directoria e trabalhando por livre vontade, recommendo que nas usinas, officinas e obras por administração seja o serviço de vigilancia e garantia feito pelos proprios operarios e vigias da Repartição que deverão ser armados para tal fim.

c) Os engenheiros e operarios devem notificar aos agitadores que no caso de aggressão a qualquer operario da Repartição — mesmo em casa ou em viagem do ou para o serviço — será tomado o desforço, devendo o chefe do serviço prestar apoio moral e material para isto. (a) José Apollinario Oliveira, engenheiro director".

—

A cidade continúa em perfeita calma á hora em que escrevemos.

Alma religiosa

Dia 10 de Setembro — S. Nicolau Tolentino.

•

Culto aos mortos — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Olympia Carneiro de Miranda Henriques, ás 7 horas, no convento do Carmo.

Por alma de José Fortunato Braga, ás 8 horas, na egreja do Terço.

•

A devoção particular de São Benedicto, a cargo das senhoras, na freguezia da Boa Vista manda celebrar amanhã, ás 7 1|2 horas, uma missa na egreja de Nossa Senhora do Rozario, pelo descanço eterno da irmã d. Maria Theodora de Moraes.

•

Festa de N. Senhora do Bom Parto — Foi adiada para o proximo domingo a festa de N. Senhora do Bom Parto, que hontem deveria ter logar na egreja de S. José de Riba Mar.

•

CURSO SUPERIOR DE RELIGIÃO — No dia 29 proximo, ás 19 horas, será inaugurado nesta capital um curso, em series, de cultura religiosa, destinado aos homens, especialmente á mocidade das nossas escolas superiores.

Está encarregado das conferencias o talentoso e conhecido orador sacro e professor conego Pereira Alves, reitor do Seminario de Olinda.

O local escolhido é a matriz da Boa Vista.

A primeira serie, que constará de conferencias, versará sobre *Deus e o homem*.

As palestras continuarão a se realizar todas as quintas-feiras, ás mesmas horas e no referido logar.

Os themas das alludidas conferencias são os seguintes:

1.ª conferencia, *A cultura religiosa*; 2.ª conferencia, *Deus existe — Affirmação do mundo physico*; 3.ª conferencia, *Deus existe — Affirmação da humanidade*; 4.ª conferencia, *As perfeições divinas — O mysterio*; 5.ª conferencia, *O mysterio fundamental*; 6.ª conferencia, *Deus creador do mundo e o materialismo*; 7.ª conferencia, *Deus creador do homem e a theoria Darwinista*; 8.ª conferencia, *Deus creador do Anjo. Espiritismo e o mundo invisivel*; 9.ª conferencia, *O peccado original*; 10.ª conferencia, *A Providencia Divina*; 11.ª conferencia, *Os deveres do homem para com Deus*; 12.ª conferencia, *O desprezo de Deus aos individuos*; 13.ª conferencia, *A grande injuria*.

—

O MEZ DO CLERO — Com essa denominação, será dada á publicidade, nesses dias, uma revista de estudos e sciencias ecclesiasticas, especialmente dedicada ao clero archidiocesano, a que auxiliará no desempenho de seu sagrado ministerio, "apresentando-lhe resolvidas segundo as normas do direito e dos bons auctores as questões e difficuldades que surdem não raras vezes no exercicio do ministerio pastoral e das funcções liturgicas.

Além disso conterá, a dita revista, importantes artigos de apologetica e de historia ecclesiastica, direito canonico; planos de sermões e conferencias e homilias e dias santos que occorrem durante o anno, os decretos e actos da Santa Sé; o que os artigos mais importantes de outras revistas catholicas; bibliographia, memorias historicas, noticias interessantes etc. etc.

A direcção do *Mez do Clero* acha-se confiada ao talentoso professor de theologia monsenhor Affonso Pereira que será auxiliado pelos rvdms. lentes do Seminario de Olinda e outros sacerdotes, que agirá sob os auspicios do exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme, acceitando o encargo.

—E' este o summario do numero de estréa: O padre do sr. Arcebispo; O Mez do Clero; Actos da Santa Sé; Governo Archidiocesano; Historia de Olinda; O novo Codigo Canonico; Consultorio do Clero; Pregação para o mez de Outubro; Cartas de um velho parocho; Archivo particular; Grãos de Apologetica; noticiario.

—

CODIGO DE DIREITO CANONICO — Em Roma acaba de ser publicado o *Codigo de Direito Canonico*, inspiração do saudoso pontifice Pio X, que para tal fim nomeara uma commissão de juristas e theologos, as numerosas leis que constituiam o Direito Canonico foram cuidadosa e sabiamente codificadas durando esse trabalho quatorze annos.

—

OBRAS DA CATHEDRAL — Dentro esse resto de anno, devem ficar concluidas as obras da cathedral de Olinda.

O exmo. sr. arcebispo conta alli iniciar, em Janeiro proximo, o exercicio das funcções religiosas.

—

CONFERENCIAS PARA SENHORAS — O rvdm. conego J. Pereira Alves fará, na matriz da Boa-Vista, uma serie de conferencias de instrucção moral e religiosa para senhoras.

As referidas predicas terão logar nos domingos, ás 14 horas.

Livros e Folhetos

Recebemos um exemplar da conferencia que, sobre "A acção do poeta Olavo Bilac e o reerguimento do espirito nacional", realizou em Maceió, por occasião de ser installada no Theatro Deodoro a Liga de defesa nacional, a 29 de junho d'este anno, data do anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto, o illustre sr. dr. Carlos Pontes Marques de Almeida.

Precede a conferencia que forma um elegante folheto de 25 paginas, primorosamente impresso nas officinas graphicas do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro, o "fac-simile" de uma carta do sr. Olavo Bilac ao autor.

O trabalho do dr. Carlos Pontes que é uma das figuras de mais realce da nova geração intellectual alagoana, é uma formosa peça oratoria, impregnada de um patriotismo sadio e sincero, escripto do principio ao fim, em estylo elegante e correcto, com um certo senso critico que muito recommenda as faculdades de observação do autor.

Transcrevemos, ao acaso, um dos trechos da conferencia:

..."Emerson, n'um dos seus ensaios magnificos, accentuou que o "heroismo é a obediencia a um impulso secreto do coração". Foi a esses impulsos que elle (Floriano) obedeceu.

Patriota, o seu coração marcou o rythmo da vida nacional...

N'um golpe de visão prophetica comprehendeu a extensão do perigo que avultava. Estadista por predestino, conheceu os males da Republica, aquelles "rei publicae vulnera" que tanto aterravam Cicero, quando, com as fulgurações do seu verbo tempestuava a segunda "Philippica", no Senado romano, em meio á indifferença dos "padres conscriptos — audite, audite, patres conscripti, et cognoscite rei publicae vulnera".

Na infancia turbulenta do nosso regimen, foi necessario que se forrasse de ferro o braço conductor e se lhe multiplicasse de forças o animo patriotico.

Entre as incertezas de tantas audacias e a agonia de tantos anceios, revestiu-se-lhe a alma da mesma confiança e do mesmo ardor.

Quem poderia no horror daquella confusão firmar a linha do destino de uma nacionalidade, surprehendida pelos azares das paixões, senão um coração desinteressado e forte?..."

Gratos pela valiosa offerta de um exemplar. — J.

—

Versos... O sr. Guimarães Barreto é um poeta parahybano que deixou de ser desconhecido desde que se estreou com o livro "Cantos da vida e amor dentro do sonho".

Apresenta-se agora com outro volume: "Rimas á toa", collecção de versos, illustrados com photogravuras de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros do visinho Estado.

O autor é, por sem duvida, um joven intelligente e conhecedor, embora ainda não perfeitamente, da technica do verso. Mas, não sabemos como se bater palmas a esse prurido de publicidade que o domina.

Os versos em questão ficariam muito bem, esparsos nas columnas de jornaes em que foram insertos, um a um. Não mereciam ser enfeixados em volume.

O sr. Guimarães Barreto tem, entretanto, possibilidades animadoras. Porque não aproveital-as n'um trabalho mais sério, de mais responsabilidade, capaz de lhe dar lustre ao nome?

Ficamos penhorados pela gentileza da offerta que nos fez de um exemplar... — J.

—

Temos á vista, firmado por um nome que nos é desconhecido e nos parece pseudonymo — Claudio Gualberto —, um opusculo intitulado "Os progressos da policia do Estado modelar".

Trata-se de um vehemente pamphleto contra a administração policial de S. Paulo.

Gratos pela remessa de um exemplar.

—

Do Rio Grande do Norte, recebemos o numero VI do "Forum", util revista de direito que se publica alli, sob a competente direcção do desembargador Hemeterio Fernandes e dr. Bruno Pereira. O "Forum" é bimestral, e o presente fasciculo encerra o seu primeiro anno de existencia.

O seu corpo de collaboradores é escolhido entre os mais distinctos cultores do direito no prospero Estado nortista, destacando-se entre os mesmos os drs. Theotonio Freire, Dionizio Siqueira e os drs. Meira e Sá, Xavier de Montenegro e Potyguar Fernandes.

O numero que temos em mãos, apresenta uma impressão nitida e traz interessantes casos da jurisprudencia do Estado, além de continuar a publicação da revisão do Codigo do processo penal.

LUCTA E FERIMENTOS

Por motivos futeis, travaram lucta hontem, ás 13 horas, na praça da Independencia, os individuos João Avelino da Silva e Porphirio Paulo Santos. São empregados da Padaria Nalaco, sita á mesma praça e se feriram, mutuamente, armados de raspadeira.

A policia, comparecendo no local do facto, effectuou a prisão dos mesmos, depois de medicados pela Assistencia publica.

VIDA ESCOLAR

OS BACHARELANDOS D'ESTE ANNO

(Caricaturas)

V

Olivio Montenegro é a meditação lunetada.

Baixo, franzino, pince-nez debruçado no nariz lusidio, cabeça baixa, olhar rasteiro, trajos berrantes... Eis, mortaes, Olivio Montenegro, grande homem da Parahyba e doutor em neurasthenia.

Conhece, de cor e salteado, o numero exacto dos ladrilhos que compõem as custosas calçadas da Faculdade, e o facto de ter sempre os olhos baixos explica-se pelo anceio de resolver a intrincada duvida sobre o resultado total — 453.321 ou 453.322 ladrilhos?

E' orador consummado e a sua oratoria, genero nobre, eleva-se na magestade de flores de rhetorica as mais cheirosas, purissimos crysanthemos realçados pela magnificencia da forma e da origem. Gestos correctos e eloquentes, olhos fitos no interior da intelligencia, palavra severa em tom de baixo profundo, estremecimentos como que ascendentes do corpo acompanhando á marcha gloriosa das idéas, tremeliques perorativos do pince-nez — eis, mortaes, Olivio demosthenico e ciceroniano.

No 5º anno Plutão, de pura maldade, atirou-lhe Cupido ás costas, e tantas coceguas lhe fez Cupido que nos labios de Olivio se desenrolou o sorriso do amor, um sorriso particular, mysterioso, desconfiado de quem tem o coração entupido de paixão.

A tendencia maior de sua penna aureolada é o jornalismo provinciano, para o que não lhe faltam as trez qualidades essenciaes — conceito politico-philosophico nebuloso, desafôro intrepido e, para terminar, a ameaça dolorosa do chicote; ponto final infallivel de toda contenda que não quer sahir do terreno das idéas, nessas provincias do velho Brasil.

CAM & SEM.

Pastas para Advogados
CASA YPIRANGA

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Deixou em quantos o assistiram, a mais grata impressão, o festival que realizou hontem, ás 20 horas, no theatro Santa Izabel, em seu beneficio, a "Liga pernambucana contra o analphabetismo".

Foi levada á scena, em "réprise", a burleta de costumes nacionaes, em 2 actos e 2 quadros original do sr. Armando de Oliveira, intitulada "Sem pés nem cabeça", com 59 numeros de musica, muitos dos quaes da lavra do maestro Marinho Reis.

Tomaram parte na representação que correu muito bem, agradando geralmente, os alumnos das escolas municipaes regidas pelas professoras dd. Francisca Martiniana, Amelia Carmelina, Philomena Mello, Maria do Carmo Drummond, Guilhermina Cezar, Maria do Carmo Araujo, Anna Baptista Nogueira, Joanna Wanderley, Rosa Neves, Zulmira Cabral, Flora Colombier, Antonia Clementina, Margarida Figueirôa, Anna Trindade, Luzia Stepple, Maria Candida Tavares, Anna Magalhães, Prata Bueno, Adelia Moreira, Luiza Paes Barreto, Beatriz Gibson e Alice Lisbôa.

A orchestra portou-se com a devida correcção, sob a direcção dos drs. Regueira Costa e Caminha Franco e maestro Marinho Reis.

Completou o espectaculo um attrahente acto de variedades.

A concurrencia foi numerosa e escolhida.

Movimento maritimo

O "DARRO"

Pela manhã de ante-hontem, fundeou no lamarão, pela pimeira vez, esse grande paquete da Mala real ingleza.

O "arro" veiu de Liverpool e escalas, tendo gasto 20 dias na sua viagem até este porto.

Para Pernambuco trouxe alguns passageiros e bastante carga. Essa não desembarcou toda, em vista da grêve em que, de ha dias, se manifestaram os estivadores.

Segundo soubemos na praça, a carga de Pernambuco será posta em terra na Bahia e no Rio de Janeiro.

O "Darro", que está sob o commando do capitão J. E. P. Mathews, suspendeu ferros, no mesmo dia, para Buenos Aires e escalas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Está suspenso o serviço de expedição de titulos eleitoraes até que a Delegacia fiscal providencie, conforme lhe foi requisitado pelo dr. Santos Moreira, juiz de direito da 1.ª vara, no sentido de serem fornecidos os livros necessarios á assignatura dos eleitores.

N'este sentido, recebemos communicação do sr. major José Carneiro, escrivão encarregado do serviço eleitoral.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Por portaria de 6 do corrente foram removidos os srs. telegraphista Antonio Bandeira de Mello e inspector José Anselmo Alves de Souza, este da 6.ª secção d'este districto para a 1.ª do Espirito Santo, ficando sem effeito a portaria que o removeu para a 4.ª secção do mesmo districto, e aquelle da estação do Recife para Fortaleza.

—

Os telegrammas preferidos para Panamá e Equador devem ser redigidos em linguas ingleza, franceza e hespanhola.

—

A estação "Registro", pertencente á estrada de ferro "Central do Brazil", passou a denominar-se "Dr. Sá Fortes".

—

A estação de Olinda communicou-nos nos dias 6 e 7 do corrente com os vapores *Parahyba*, cruzador *Floriano*, *S. Paulo*, *Chile*, *Benjamin Constant* e *Acre*.

A Italia e a guerra

(Em resposta)

I I I

O segundo communicado italiano reza que eu sou o unico a esquecer as atrocidades austriacas, commettidas para conservar o Trentino e Trieste sob um jugo odiado. Em regra geral melhor é talvez esquecer as atrocidades, pois que todos as teem praticado. A Italia d'ellas foi accusada em Tripoli por jornalistas e intellectuaes francezes e inglezes. A unidade da Italia não se effectuou sem que a cimentasse o sangue de muitos patriotas, e esse sangue não foi sómente derramado pela Austria na Lombardia e na Venecia: foi tambem derramado pelos governos de Parma, de Modena, das Duas Sicilias e até do Papado. Quem ignora as famosas atrocidades napolitanas, denunciadas e propaladas por Gladstone? Que partido d'ellas não soube tirar Cavour ao Congresso de Paris de 1856?

A solução do federalismo não poude de alli ser alcançada nem sob a guia de Pio IX, em quem, por um momento, o liberalismo italiano concentrou suas esperanças. Triumphou a unidade construida pelo genio de Cavour, de preferencia á unidade architectada pelo proselytismo ardente de Mazzini. A similaridade de raça e de tradições facilitava essa solução unitaria. A' Austria porem só podia convir a solução federal que ella tem sabido honrosamente cumprir, como o provam as maiorias italianas da dieta de Trieste e do conselho municipal de Pola, citadas no communicado sem assignatura, o qual julga "monstruoso" que em 42 conselheiros, dez sejam eleitos pelos funccionarios civis e militares da armada imperial, quando Pola vive mais que tudo de ser o porto de guerra por excellencia da Austria. De facto o governo austriaco era, quando começou a guerra, o unico na Europa a saber respeitar e cultivar o systema federal.

O sentimento liberal do mundo culto professa a maior sympathia pela Italia do "Risorgimento", e ninguem lhe regateia o preito de admiração que merece o rejuvenescimento das suas energias nas industrias, no commercio, na navegação, nas artes não só da guerra como da paz. Mas nem por isso devemos, pelo menos os que forem imparciaes e justos, querer tão somente enxergar na Austria um organismo politico em decomposição. Antes da guerra d'ella escrevia o honrado George Peel no seu volume sobre o futuro da Inglaterra: "A democracia austriaca (note-se que elle lhe não chama autocracia) está-se esforçando actualmente, com alguma perspectiva de exito, para reconciliar a raça slavonica com a teutonica e a magyar e assim desenvolver paz e harmonia entre esses intensos antagonismos. Na Austria a democracia trabalha tambem para amalgamar os slavos n'um só povo, si bem que não na orientação pan-slava. A recente politica do Imperador (ao tempo em que escrevia o auctor), urgindo seus povos a adoptarem o suffragio universal, tinha por exclusivo objecto curar o odio de raça por meio da democracia. A democracia faz com que a Austria repilla o sarcasmo de Gortchakoff, de que ella não constitue uma nação, nem mesmo um Estado, mas simplesmente um governo. Para a Austria a questão da unidade dos seus slavos do sul entre si e da sua consolidação na monarchia dual, é uma questão capital e tambem uma esperança capital do dia de amanhã".

Assim se expressava um espirito politico da Grã-Bretanha, e na verdade é a Austria tanto quanto a Italia credora da nossa melhor admiração, não só pelo papel heroico que tem desempenhado n'esta guerra, resistindo com pasmosa galhardia ao colosso russo e ás investidas italianas, como pelo seu generoso socialismo d'Estado, pelo seu adiantamento scientifico, pela sua cultura amavel por tudo quanto realça na paz a civilisação. Um escriptor inglez diz que o Imperio austriaco é um organismo cheio de infinitas possibilidades de desenvolvimento e de progresso, sendo um Estado modelado por aquella diversidade de typo que lord Acton, o conhecido e notavel historiador que foi um dos luminares do mundo universitario britannico, considerava a mais segura garantia de liberdade, e que apenas é menosprezado pelos que attentam mais no que separa do que no que une.

Nem se accuse a Austria de haver sido a causadora immediata da guerra, apezar de não estar, como de resto nenhuma outra grande potencia está, a coberto de reproches. A encorporação definitiva da Bosnia e Herzegovina foi despida de cerimonia, mas outras encorporações se teem dado menos cerimoniosas ainda. O "ultimatum" á Servia foi precipitado e rispido, na apparencia mais do que na realidade si tivermos em vista os precedentes do caso. As provocações tinham sido graves e a Servia figurou de instrumento da Russia. O papel de agente provocador era frequentemente assumido pela policia e pela politica do Imperio.

Uma escriptora ingleza, Miss Durham, lembrando como se desencadearam as ambições servias apoz as recentes guerras balkanicas que de pouco precederam a conflagração mundial, escreve que quando a Austria quiz intervir apresentando o "ultimatum" á Servia a que se referiu o sr. Giolitti, na Camara italiana, era porque sua paciencia já se achava exhausta. O secretario do general Vukotitch, contando como fôra maltratado um consul austriaco e insultada a bandeira austriaca, ajuntava que o governo de Vienna calava taes factos porque, a serem conhecidos, teria que declarar a guerra sob pena de arrostar a mofa da Europa.

No conluio de que foi victima o Archiduque herdeiro e victima tambem sua esposa, a duqueza de Hohenberg, achavam-se implicados officiaes servios da laia seguramente dos que mataram a estocadas o seu Rei e a infeliz senhora que partilhava o throno, atirando seus cadaveres pela janella fóra na via publica, d'onde os carregaram para o terraço da legação russa, ahi permanecendo nus, ensanguentados e por algum tempo insepultos. As bombas atiradas sobre a carroagem do Archiduque herdeiro tinham sido fabricadas n'um arsenal do governo servio. O auctor inglez do opusculo — "How the War came" (Como veio a guerra) pergunta como teria agido o governo britannico com um Estado visinho que estivesse fazendo abertamente propaganda aggressiva contra a Inglaterra, a insultasse grosseiramente e acabasse por assassinar o Principe de Galles?

A justiça tem que ser uma só, quer á sombra das torres gothicas de Westminster, quer á sombra da arena e dos templos romanos em que o sr. professor Pugô estriba o direito italiano ao Adriatico e regiões banhadas por este mar, esquecido de que Nimes, na França, tem um celebre amphitheatro romano, Bath, na Inglaterra, contem restos de thermas romanas e Evora, em Portugal, blazona das suas ruinas de templo romano. Pela sua theoria, levada ás legitimas consequencias, teria o mundo que volver a ser romano, o que não seria mau si nos trouxesse a paz octaviana.

OLIVEIRA LIMA.

VARIAS

O dr. governador do Estado recebeu o seguinte despacho:

"Rio, 6 — Tenho honra communicar v. exc. nesta data assumi posse cargo ministro fazenda. Espero de vossa bondade me auxilieis no desempenho minhas arduas funcções. — *Antonio Carlos.*"

•

Segundo communicação que teve o dr. desembargador chefe de policia, reassumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Salgueiro, o sr. Aurelio Ferreira de Araujo.

•

Recebemos hontem:

"Illustrado sr. redactor — Os membros da colonia italiana, reunidos em concorridissima assembléa, votaram a seguinte: ORDEM DO DIA — "A colonia italiana reunida a convocação de alguns de seus membros para examinar o alcance de um periodo do artigo do dr. Oliveira Lima, publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente e que externavam um juizo pouco deferente para o nivel moral do povo italiano depois de discutido o assumpto, deliberou á unanimidade considerar aquelles periodos sem interesse para a colonia, portanto:

1.º — Não exprimem a opinião que da moralidade e do caracter dos italianos faz a grande maioria da nobre Nação Brasileira.

2.º — Por julgar a publicação consequencia necessaria do ponto de vista em que se encontra o articulista devido a razões especiaes e intimas que a extranhos e hospedes não é licito julgar."

Este communicado vinha acompanhado da seguinte carta do sr. professor P. Pugô:

"Illustrado sr. redactor do *Diario de Pernambuco* — Somente para evitar que no vosso espirito e no dos vossos innumeros leitores se enraize o conceito de intolerancia a meu respeito e dos demais membros da colonia italiana, faço observar que, quando o dr. Oliveira Lima escreveu que a união do Trentino á mãe patria, representaria para elle uma perda social visto ser o nivel da moralidade e da disciplina na Austria mais alto do que na Italia, onde é maior a criminalidade, e uma perda espiritual porque na Italia se exerce a tyrannia do livre pensamento, não deu com certeza a mais frisante prova da moderação e da polidez que o caracterizam.

Sendo o mais fervente apostolo da "livre manifestação do pensamento", principalmente por parte de um pensador brasileiro tão justamente acatado e que tem o direito de livremente exprimir uma opinião, *dentro da sua patria*, sou bem convecido que ao dizer que a Italia é indisciplinada, é menos moral e que no meu paiz, onde vive o papa, (acatado e respeitado) e onde sobre os bancos do governo se encontram unidos o chefe dos socialistas, e chefe dos clericaes (o ministro Meda), o chefe dos conservadores (Sonnino) e o chefe dos liberaes (Bissolati), o sr. dr. Oliveira Lima não seguiu *in totum* a linha de fidalguia com que costuma exprimir as suas opiniões, nem as tradições de moderação e continencia que representam uma gloria imperecivel para esta ultima phase do criterioso *Diario de Pernambuco*.

Assim explicada a razão de ser da reunião da colonia italiana, novamente, e penhoradissimo, agradeço a constante e fidalga hospitalidade que o *Diario de Pernambuco* se dignou conceder ao vosso admirador. — Recife, 9 de setembro de 1917." — *P. Pugô.*"

—

O leitor que houver attentado nos termos do communicado e carta acima ha de certamente convir em que somente o nosso sincero apreço á "livre manifestação do pensamento" nos leva a publical-os. Antes de mais nada porque o communicado sobre as conclusões da "ordem do dia" de uma reunião convocada para o real consulado da Italia absolutamente nada contem por onde se lhe possa attribuir o consenso do illustre sr. consul italiano; e não é admissivel que semelhante reunião pudesse effectuar-se á sua revelia.

No seu anonymato pouco proprio duma reunião desse caracter, tal documento se nos afiguraria apocrypho se não não tivesse vindo acompanhado da carta que o segue.

Ao illustre sr. consul da Italia e á distincta colonia italiana é que não fariamos a injuria de acredital-os solidarios com semelhante offensa á boa razão e á cortezia, contida na supposta "ordem do dia", tão aleivosa, mesquinha e deprimente no intuito quão impolitica e grosseira no articulado.

Da carta do sr. Pugô, comquanto agradeçamos a gentileza com que trata esta folha, apenas temos a dizer, muito a nosso pezar, que não podemos reconhecer em s. s. autoridade sufficiente para usar do nome da colonia italiana da maneira como o vem fazendo, ainda que o sr. professor houvesse podido nomear, um por um, os seus compatriotas presentes á reunião.

Bem maior afronta irrogariamos aos laboriosos subditos italianos residentes em Pernambuco se os acreditassemos conniventes com a insolita attitude do sr. Pugô, em divergencia com o que teriam feito, no campo da discussão livremente aberta n'esta folha, respondendo ás idéas e conceitos do eminente pensador brasileiro sr. Oliveira Lima.

Por isso é que ao esclarecido criterio da propria colonia italiana deixamos o julgamento definitivo da bizarra "ordem do dia" concebida, realisada e ampliada pelo sr. prof. Pugô.

•

Circulou hontem o boato de que, nas proximidades de Fernando Noronha, se encontrava desarvorado um grande navio, presumivelmente de nacionalidade ingleza, a bordo do qual lavrava violento incendio.

Um dos auxiliares d'esta folha procurou obter informações, a respeito, do sr. commandante Noronha Santos, capitão do porto.

Essa autoridade, porém, até então, nenhuma noticia havia recebido sobre o sinistro.

•

O sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, recebeu hontem communicação de haver assumido o exercicio do cargo de delegado do municipio de Jatobá de Tacaratú, o sr. José de Souza Ferraz.

•

O Thezouro do Estado pagará hoje, 6º e 7º dias uteis, as seguintes folhas: Gymnasio pernambucano, Escola normal, lentes e professores em disponibilidade, juizes de direito e municipaes do interior e em disponibilidade e commissarios de ensino.

•

Do sr. José Venancio de Castro, delegado de policia do municipio de Afogados de Ingazeira, recebeu, hontem, o desembargador, dr. Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia, communicação de que se acha recolhido á cadeia publica dessa cidade, o individuo Manoel Francisco Liberal, pronunciado nas penas do artigo 294 combinado com os artigos 13 e 18 do codigo penal.

•

Assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Nazareth, o cidadão Antonio Cordeiro de Barros Netto.

•

Assumio, no dia 14 de agosto do corrente anno o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Afogados de Ingazeira, o cidadão Anselmo Correia de Siqueira.

•

Estiveram hontem, de serviço na Repartição central da policia, respondendo pelo expediente da respectiva secretaria os srs. official maior João de Barros Santiago Ramos e amanuense tenente Christovam Dreckenfeld Vieira da Silva.

DESTROYER "Sta. CATHARINA"

Seguio com destino a Fernando de Noronha o destroyer "Sta. Catharina", que se achava actualmente em nosso porto.

Este vaso de guerra vae em serviço de fiscalisação das costas, não se sabendo que tempo durará a sua excursão.

ASSASSINATO

Sabbado ultimo, ás 20 horas, no municipio de Flores, o individuo de nome Antonio Barbosa, por motivos ainda ignorados, assassinou barbaramente, com duas punhaladas, ao individuo Antonio Matuto.

A policia local, logo que teve conhecimento do facto, seguio em diligencia, não encontrando o assassino.

O sr. Victoriano Chagas delegado de policia daquelle municipio, communicou ao sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia.

Pequenos factos

Foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos: á ordem do dr. desembargador chefe de policia, Avelino Ferreira Junior, vindo da Repartição central de policia Laura Maria da Conceição proveniente do municipio de Ribeirão; Maria Dactiva da Conceição, vinda do municipio de Gamelleira; e Joaquim Gonçalves Gusmão, proveniente do 1º districto de S. José; sendo os tres ultimos, por apresentarem symptomas de alienação mental; á ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Farias, com a nota de desordeiro;

e á ordem do subdelegado de Sto. Antonio, Maria do Carmo, como gatuna.

—

Foram apresentados hontem: ao dr. juiz federal, David Ribeiro Junior; e ao dr. desembargador chefe de policia, Antonio Ferreira Minhocal.

•

Para o hospicio de alienados foram hontem transferidos: Victorino Antonio do Nascimento e um louco de nome ignorado.

Scenas e Telas

THEATRO DO PARQUE — Haverá, porventura, quem não aprecie *A Princeza dos Dollars?*

Foi esta a pergunta que ouvimos ante-hontem de um dos frequentadores do Parque após aquelle bellissimo final do 2.º acto quando *miss* Alice cae nos braços de seu pae o archi-millionario *John Conder*. Com effeito, a deliciosa opereta de Leo Fall é deveras attrahente. E', em resumo, uma interessante *charge* aos archi-millionarios americanos e por ahi bem se pode aquilatar o prazer que se sente em ver e ouvir a sua representação, maximé se é confiada a artistas de merito como os que possue, em numero muito restricto, é verdade, mas os possue a Companhia Aida Arce.

Foi, não ha duvida, um magnifico espectaculo, o de ante-hontem.

—

ROYAL. — Esse conceituado cinema passará hoje em sua téla o film intitulado "O discipulo", dividido em nove longos actos e interpretado pela artista, mlle. Fabienne Fabreges.

O "Royal", deverá hoje regorgitar de espectadores.

—

AIDA ARCE — Está marcado para amanhã o beneficio da sra. Aida Arce, a "estrella" da companhia que tomou o seu nome.

A sua carreira artistica é uma serie intensa de triumphos.

Intelligente e graciosa, d'uma vivacidade encantadora no palco, a sra. Aida Arce tem sido a delicia dos frequentadores do Parque. Por isso não será difficil prever o successo do seu festival.

Constará o espectaculo do 1º acto de *Cadetes da Rainha*, o 1º acto da opereta *A Duqueza do Bal Tabarin* e o 3º acto de *Sybil*, devendo cantar a romanza da opereta *Emfim sós*.

— Voltou á scena hontem no Parque a *Geisha*, bellissima opereta que muito agradou quando levada pela primeira vez.

A platéa applaudio com enthusiasmo os artistas que tomaram parte na representação de hontem.

PRISÃO

Os srs. Euristiniano Costa e Adolpho Chaves, auxiliares da Companhia Aida Arce, actualmente trabalhando no Theatro do Parque, pouco mais ou menos a 1 hora de hoje, prenderam na rua de Santo Amaro, districto policial de Santo Antonio, o individuo José Ruf, vendedor ambulante, indigitado autor de um furto, praticado hontem pelas 23 e 1/2 horas aproximadamente em um bond da linha da Varzea.

José Ruf, conduzido para a subdelegacia da Bôa Vista, declarou ser alfaiate, ter 35 annos de idade, solteiro e francez.

Hoje proseguirão as diligencias contra José Ruf, que ficou detido para averiguações policiaes.

Uma resposta 'a Canudos

Traço de Pedra, onde o sr. Delmiro Gouvea tem installada a sua fabrica de linhas, accionada pela força hydraulica da cachoeira de Paulo Affonso, uma impressão, que só posso chamal-a, de verdadeiro encantamento. Sinto ainda os olhos offuscados daquella claridade luminosa, da palpitação febril daquella colmeia no seio esteril de um sertão inexoravel. Venho com o meu orgulho de brazileiro e de sertanejo bem crescidos e a minha confiança nas energias latentes do meu paiz como que tonificada.

Pedra dista 40 leguas de Canudos. A uma distancia maior demora Joaseiro padre Cicero. Mas estas distancias não estabelecem zonas e populações diversas. O sertanejo aponta a planicie do valle do Ema, do outro lado do São Francisco na direcção de Canudos, com os labios indifferentes: é alli. Canudos era ha quatro lustros um foco de fanatismo religioso, de botocudismo feroz, chacinado monstruosamente num martyrio obscuro por uma civilização obliterada de senso moral e politico, que recuava em barbaria e falta de discernimento dos factos sociaes pathologicos mais seculos do que a superstição ingenua dos jagunços do [illegible] de Antonio Conselheiro.

Acima de Pedra fica Joazeiro. Padre Cicero só não escreveu ainda uma pagina de Canudos, devido á differença de nivel intellectual entre os dois fanaticos. Padre Cicero é um vigario de Roma, esperto, ladino, politico, rico, julgando-se mesmo mais humano que divino. O Conselheiro era um asceta torvo e cru'. Em Joazeiro apenas o meio é uma diathese. Se bem que haja em Padre Cicero bastante de atavismo, elle não é um nevrotico, um vesanico, uma regressão como o Conselheiro, synthetisando o mysticismo extravagante e a nevrose collectiva daquellas camadas retardatarias, entrando como um ponto de reversão agudo na evolução da nossa historia ou como um refluxo turvo de tres seculos. Mas ainda assim Padre Cicero é muita cousa o meio, e galvanizado pelos sentimentos d'ambiente propicio.

Pedra é a replica a um e outro. E' a resposta humana de um sertanejo ao crime de Canudos. Ata aquelles homens separados trezentos annos da gente do littoral, á massa consciente da nacionalidade, debuxando um quadro de civilização industrial e pacifica, de amor ao trabalho, de disciplina, que é um contraste com a indisciplina, o nomadismo, e o mysticismo da vida sertaneja. Parece impossivel comprehender tão extraordinaria apparição no anachronismo daquella existencia.

Depois de Morro Velho nenhuma paysagem de cidade tivera assim o poder de me arrebatar tão longe do Brazil; parece outros homens; outra gente; outra qualidade moral; a incognita de um futuro, que os amargos e dolorosos negadores da capacidade brazileira enxergam tão distante de nós como o infinito.

O sr. Delmiro Gouveia realiza um processo de integração social admiravel: ha alli o sertanejo destemeroso; fanaticos de Padre Cicero; emigrados do arraial destruido de Canudos, uns vagos operarios urbanos com as tendencias impulsivas dos habitantes das grandes cidades; meia duzia de allemães, inglezes, suissos, todos os typos, uma multiplicidade de elementos heterogeneos, assimillados, amalgamados, unificados graças a processos que modificam consideravelmente as condições fundamentaes da existencia individual de quasi todos estes factores. O proprio meio social, que é ao ver de Durkheim ("Regras do Methodo Sociologico") um factor determinante da evolução collectiva, já o ajuda, ao sr. Delmiro, na sua empreza, facilitando a expansão das correntes de imitação, nivelando, tanto quanto possivel, as personalidades irreductiveis, á medida que a homogeneidade social melhor se accentua.

Pedra significa, qual diria Mommsen, um phenomeno de synoecismo, isto é, a centralização operando-se pela fusão de varios grupos, de elementos diversos num grupo unico. ("Historia de Roma".)

— Será possivel conseguir do Brasil sertão alguma cousa de proficuo?

Pedra responde affirmativamente a esta pergunta e de um modo decisivo e singular.

A natureza guarda alli uma attitude viril de desafio deante do homem: é rispida, adusta. Enxerga-se de todos os lados a obscura hostilidade dos elementos. Todo o encantamento da vida se desvanece: a alma estiolada das arvores palpita fragilmente na tonalidade de um verde melancolico que não tardará com o verão a desapparecer. A morte dir-se-ia caminhar no flanco das cousas vivas. No subsolo está uma rocha em cuja dureza impenetravel e surda combustão nenhuma raiz mestra pode medrar, senão as dessa flora secca, de raizes entrançadas, que espalmando o tronco a flor da terra vive a existencia triste e cheia de vicissitudes do regimen desertico.

E' uma paysagem morna evocando aquillo a que um grego chama o "melancolico da vida."

Pedra vale bem por um indice physiographico do sertão. Por toda a parte se nos depara a "silva horrida" de von Martius, chique chique, quixabeira, palmatoria, umburana, a vegetação da terra do fogo, para sempre estiriliзada pelas seccas periodicas. Imagine-se nos dias estivaes, de forte irradiação solar, que soalheiras tremendas! E' um clima bizarro e delirante. Agora sopram ventos brandos e cariciosos. A columna oscilla entre 19º e 24. Em Outubro de 39º a 42º é a temperatura normal. Asphyxia-se.

Em Paulo Affonso, isto é, na cachoeira, que dista 25 kilometros da Pedra, a natureza desnuda offerece ainda um espectaculo mais rude e barbaro. O São Francisco cavou elle mesmo no coração do granito o seu leito profundo. Os penhascos perfilam-se erectos, abruptos, talhados pela erosão das aguas, que os cintam de uma faixa negra até pouco acima do nivel do seu dorso sinuoso e tremulo. O milagre da cataracta é obra exclusivamente do rio. A terra não se curva para que elle se precipite. Antes e depois da queda, a perder de vista, atravez de todo o valle é a mesma planicie sem solução de continuidade, a caatinga cinzenta e monotona. O lençol arroja-se sobre o fundo da terra, em despenhadeiro: de sorte que o vemos em cima, quasi no nivel da planicie, e embaixo por distancia enorme, a uma profundidade de 60 metros, tranquillo no vai-vem do remanso.

O pittoresco e o imprevisto de Paulo Affonso está em que não se trata de um salto: são varias quedas: é um "steeple-chase"; a torrente rola em obstaculos. Todas as graças da espuma dansam nesta corrida vertiginosa. Do primeiro ao ultimo salto, o lençol se desata lucido numa transparencia de véo, agil, tenue, que, dir-se-ia, extremando-o, o rio despojado da sua força, o fremito da caudal subjugado. Ergue-se então para o alto uma bruma aligera, fina, que é a propria espuma, beijada por uma irrisação quasi imperceptivel ás vezes, que se evapora.

Paulo Affonso esmaga o individuo, annulla-o.

Todo o que é humano sente-se em presença desta força natural como que diminuido no seu poder de expressão. Dir-se-ia Hercules petrificado, tendo na voz o desafio, e esmagado Antheu nos seus braços. E' impossivel sonhar deante daquella corrente que se lança com uma especie de fervor sagrado, esguia, [illegible] curvas afflictivas, comprimida entre arestas e gargantas, que a estrangulam, atirando-se depois da derradeira queda, toda ella, por um sumidoiro de 22 metros de largura, contornando um promontorio, até ir espreguiçar-se numa pequena angra, languidamente e silenciosa, taciturna e fascinadora...

A fabrica do sr. Delmiro Gouvea está situada na Pedra. Quando para alli se transportou este industrial a villarejo era um arraial de meia duzia de fogos. Hoje é uma cidade de 4000 almas, onde elle realiza uma experiencia de socialismo do Estado, das mais interessantes que imaginar se possa. E tão robustos são os seus fructos que já é licito consideral-a uma tentativa crystallizada.

Ha menos de 20 annos, o Brazil assaltava Canudos, e passava-o pelas armas, brutalmente, ensanguentando o sertão de fragmentos humanos. O sr. Delmiro Gouvea para combater a ignorancia, o fanatismo religioso, o fetichismo barbaro, serve-se tambem de machinas, engenhos da industria humana, que em vez da morte e da destruição, ensinam ao sertanejo e ao jagunço o trabalho fecundo que educa, civiliza e aperfeiçoa.

Elle mostra como impondo, graças a uma disciplina que nem por ser assás minuciosa escapa aos limites de uma justa temperança, áquellas sub raças, novas maneiras de ver, de julgar e de sentir as cousas, e de se adaptar ao mundo, modificando habilmente tendencias internas, habitos adquiridos, substituindo-os por outros compativeis com o aspecto diverso da sua existencia collectiva, é possivel fazel-as valores sociaes apreciaveis. O sr. Delmiro é o autor unico de toda aquella sociabilidade; foi elle quem a accumulou, condensou e exprimio nas formas extraordinarias com que ella subjuga hoje a nossa admiração. Elle é o intermediario, o porta bandeira da civilização naquelle rincão longinquo, desamparado dos governos, desagregados do resto do paiz, as suas populações vivendo á tôa, sem escolas, entregues exclusivamente á cupidez dos fiscos municipaes e á mercê do destino.

O sr. Delmiro Gouvea surge á margem do São Francisco como a grande energia solitaria e dominadora, o braço terrivel que nos approxima pouco a pouco daquella "coordenada historica — o tempo", a qual segundo Euclydes da Cunha nos separa daquelles nossos patricios do interior.

Ha nesta audacia desempennada um mixto de arrojo yankee, de disciplina teutonica e de urbanidade latina, caldeados pelo sol do meridiano. Como se pode exercer a autoridade descommunal que elle exerce em Pedra, possuir o poder effectivo, irresistivel, que elle tem sobre os destinos da sua população rural e operaria, fiscalizando-as no menor detalhe da sua existencia individual, e, ao mesmo tempo, ser uma indole affavel, acolhedora, de modo a se fazer querido do seu meio e da sua gente?

E' um segredo impressionante esse. Em Pedra não existe uma prisão, uma sala, um quarto do qual se possa dizer: aqui é a cadeia local. Alli não ha crimes. O cadastro da policia não registra um só, para semente. Quando o operario commette uma falta grave, passivel de punição severa, e é um recidivo, incorrigivel, é expulso da communidade operaria. Ha uma scena de verdadeira degradação civil, a que, felizmente, até hoje, só foi necessario recorrer duas vezes. O pessoal forma em linha de columna, e, como no pateo de um quartel, ao culpado tiram-se o gorro e os distinctivos da corporação.

E' agora moda menosprezar-se a disciplina mas ajudado por ella, o sr. Delmiro Gouvea desdobra hoje o panorama mais suggestivo da organisação social que meus olhos ainda contemplaram.

Porque não o tentaram ainda jornalistas descrevel-o, consintam-me que o debuxe rapidamente examinando alguns contornos mais eloquentes.

Antes de tudo, fallo do asseio. E' irreprehensivel. Dentro e fóra da fabrica, individual ou collectivo. A vassoura, é alli uma instituição. Tudo é escovado, brunido, polido. Não vi em parte alguma por onde tenho andado, inclusive Morro Velho, que é um pedaço da Inglaterra cravejado no sertão mineiro, limpeza tamanha e tão rigorosa. O sr. Delmiro desce aos menores detalhes; observa e regulamenta os actos apparentemente mais simples da existencia social desta colmeia branca. As raparigas andam sempre penteadas. Elle faz uma questão seria da limpeza dos dentes. A escova tem na bocca uma obrigatoriedade quasi egual á com que é imposta nas ruas e nas casas. Os fiscaes multam o operario ou operaria que se apresenta ao serviço de fato sujo. O sr. Delmiro procura toda as opportunidades para dizer as pequenas operarias que o oleo e a banha tornam o cabello pegajoso, dando-lhe um cheiro que na "praça" não se tolera "Espirito" de mulher vae-lhes observando, é agua e sabão. Faz gosto ver entrar na fabrica ou sahir della uma turma de operarias. Como são simples e cuidadosas as roupas dessas abelhas laboriosas! Ninguem, homem, mulher ou creança anda descalço, despenteado, ou de dentes limosos. Nas ruas seria impossivel encontrar um cisco, um pedaço de papel atirado ao chão. Aqui e alli se vêm os barris para collecta de papeis servidos. As carrocinhas passam e vão esvasiando-os.

O sr. Delmiro sabe encontrar vias obliquas interessantes para incutir nos velhos, nos adultos que não frequentam mais a escola, lições de monido. Só quem póde castigar, são os pais, ou se a creança não os tem, o sr. Delmiro. Ha um carroussel. Os alumnos que tirarem bôas notas durante a semana tem cinco entradas gratis. Aos vadios o divertimento é inaccessivel. Aqui no Recife, o sr. Delmiro mostrou-me, e na Pedra vi, vivamente visto: a primeira nota que o chefe do escriptorio colloca na sua secretaria, pela manhã, é a lista dos meninos que não foram á escola na vespera, e as razões allegadas.

Elle manda abrir syndicancia. Se a falta não é justificada com um motivo serio, o pae ou a mãe soffrem uma multa, que reverte como todas as multas, para o fundo de reserva dos operarios.

E como os operarios o amam! Vê-se, estampado em todas as physionomias um ar de satisfação e de bem estar que se não dissimulam. Ninguem é mais cioso da sua autoridade; ninguem a exerce com mais energia; e ao mesmo tempo não se pode ser um perdulario maior da bondade e da sympathia. Por isso um operario que se julga victima das injustiças de um fiscal, recorre á sua intervenção, sem medo, certo de que a injustiça vae ser reparada. A maneira como eu trato os meus operarios, fallando a estas moças com delicadeza para não susceptibilizal-as, affirmou-me elle, modestamente, anima-os a todos, a me procurarem, a trazerem-me as suas queixas com a certeza de que nenhum excesso, exorbitancia alguma do pessoal superior terão a minha sancção.

Ao "rink", nos domingos, so é permitido ir vestido decentemente e de gravata.

Patina-se e dança-se com orchestra. Toda a gente vae-se divertir alli.

E' o ponto de "rendez-vous" geral. Ha um premio para a operaria que se apresenta mais gentil e baratamente vestida, isto para combater os habitos sumptuarios nas mulheres. Unicamente aos domingos, e alli, os empregados do escriptorio têm opportunidade de fallar com as operarias. E'-lhes prohibido visital-as nas suas casas, salvo se são noivos de alguma dellas. As noivas recebem do sr. Delmiro Gouveia em dote, o vestido do casamento, a grinalda e sapatos.

A companhia não faz outro genero de commercio senão linhas. Quanto ao mais, é um campo aberto a todas as actividades. Não emitte vales nem possue esta cousa odiosa, que é a vergonha de muitas das nossas grandes propriedades ruraes, e que se chama o "barracão". Ha feiras livres. O sr. Delmiro arrematou-as á municipalidade de Agua Branca, pagando do seu bolço o imposto. O chão é franco para os sertanejos que chegam de uma redondeza de 10 e 20 leguas afim de venderem a sua producção. Ha dois armazens que entre si disputam a preferencia da freguezia.

Querem, porem, vel-o intervir nom ercado, e vender farinha assucar, feijão, milho, carne e outros generos de primeira necessidade? Basta-lhe presentir a especulação. Organiza um "stock" e lança-se ao mercado afim de restabelecer o equilibrio e baratear a vida.

Sexta-feira o operario deposita a sua caderneta. E' uma verdadeira caderneta militar, onde se encontra a sua conta corrente, desde que entrou na fabrica. Sabbado é-lhe preparada a caderneta pelo escriptorio, feita a conta do seu trabalho durante a semana, e domingo, elle é pago. Até 11 horas da manhã não se vende um caroço de milho na feira, onde já se aggrupam 6 mil pessoas, vindas desde Jatobá até Piranhas. Depois que o ultimo operario recebe, o seu salario, a campo, na Praça Joaquim Na-ral, preceitos de boa educação e regras de hygiene. Não será uma revelação inaudita, se eu lhes disser que uma porcentagem consideravel de operarios sertanejos não levam a faca á bocca para comer?

Elle se serve para este e outros resultados um pouco dos pequenos operarios. O menino não sabe a lição. O professor castiga-o dando-lhe phrases como estas, para que ella as copie trinta, quarenta vezes, em casa: "Não deveis desobedecer vosso pai"; não se cospe no chão; não se conversa na igreja; não se desrespeitam as pessoas idosas; sede bons para os animaes; a immundicie é um vicio, não se deve andar armado, etc. etc. Os pais vêm a creança escrevendo estas cousas e começam a pensar nellas naturalmente se adaptando aos aspectos novos de sociedade, que lhe vão sendo impostos pela disciplina ou suggeridos pela educação.

E' prohibido a quem quer que seja andar armado. O sr. Delmiro faz ver aos operarios que o porte de arma é do criminoso, do vagabundo e não do homem do trabalho. Não se joga porque o jogo é punido, nem se bebe, porque as vendas não podem vender alcool. Em compensação ha todos os prazeres honestos permittidos: — cinema, bilhar, danças, no grande rink, patinação, banda de musica, foot-ball etc. A todos esses divertimentos só se pode comparecer de collarinho e gravata. Aos domingos, o sr. Delmiro manda as rosas do seu dous grandes jardins para as operarias. Ellas se matam para levarem ao casaco uma flor, no domingo a noite, a hora das danças ao ar livre, no "rink". Que gesto de maior carinho pode ennobrecer um patrão do que este? Só nesta occasião, e só nesta o botequim pode vender alcooes, mais em calice, e somente das sete ás nove horas.

Como será possivel medrar o crime nem terreno que não é talado pelo vicio, nem pelo jogo? Desde que a fabrica existe não se tem noticia de um delicto perpetrado na zona operaria. Mesmo de ferimentos leves. As unicas brigas são provocadas pelo ciume conjugal. Para evital-as, seria preciso ou que o sr. Delmiro tivesse a omnipotencia ou que arrancasse o coração ás suas operarias, o que seria deshumano. Ou então que só admittisse ao trabalho um sexo, o que tornaria a existencia alli um viver monotono e desastroso para o povoamento do solo. Onde está a mulher, está o ciume, que é mais feminino do que masculino.

As creanças de cinco e seis annos para cima, todas frequentam as escolas que são oito e sabem cantar o hymno brazileiro. A' noite, fomos ás aulas. Diariamente, ao terminarem a licção os meninos cantam-no. E' um espetaculo civico enternecedor ouvir-se em pleno sertão, o hymno nacional, entoado por sertanejos que ha tres annos foram incorporados á communidade brazileira. Terminada esta cerimonia, as creanças começam a levantar-se para sahir. Levantam-se por filas, um atraz do outro e assim vão se retirando numa ordem incomparavel. Se saem das aulas nocturnas, muitos seguem para o "rink" patinar. A's nove horas a corneta toca o recolher dos meninos. O que fôr encontrado na villa operaria, depois do toque é preso pelos vigias. Assim, disse-me o sr. Delmiro vou pondo cobro a vagabundagem infantil. Meninos devem dormir cêdo. Mas os meninos são alli creaturas sagradas. O que bater numa creança, será pu-

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 9 — Nas corridas hippicas hoje aqui effectuadas no prado do Jockey club, o grande premio de 20 contos de réis foi ganho pelo cavallo "Meyrick", do sr. Frederico Lundgren.

—

RIO, 9 — Correu brilhantissimo o "garden party" offerecido hoje n'esta capital ao Tiro 13 pela colonia pernambucana.

A assistencia á mesma festa foi calculada em 5.000 pessoas, tornando-se preciso estabelecer um cordão de isolamento por guardas civis.

Estiveram presentes toda a representação federal de Pernambuco, o conselheiro João Alfredo, o dr. André Cavalcanti, o dr. Vicente Neiva, etc., etc.

Houve danças até o anoitecer.

Ao retirar-se, a musica do Tiro 13 foi acompanhada por grande numero de enthusiastas, que erguiam vivas a Pernambuco.

—

RIO, 9 — Ante-hontem, deu-se aqui, no Jockey club, um incidente entre o director da Estrada de ferro central do Brasil, dr. Aguiar Moreira, e o dr. Rosa e Silva Junior.

Este incumbio os drs. Antonio Austregesilo e Estacio Coimbra de pedirem explicações áquelle, que declarou não ter tido proposito algum de offensa e retirar quaesquer expressões reputadas offensivas.

—

RIO, 9 — Para a casa militar do presidente da Republica foi nomeado o tenente Magalhães de Almeida.

—

RIO, 9 — Tendo os açougueiros, de accordo com os marchantes, recusado adquirir e vender a carne congelada, a população aqui não terá carne amanhã.

O prefeito acha-se disposto, por isso, a abrir talhos municipaes.

Os frigorificos do caes do porto estão guardados por numerosas forças de policia, com as armas embaladas.

—

RIO, 9 — Regressaram hoje ao Estado de S. Paulo os alumnos salesianos de Lorena e de Campinas, que tinham vindo tomar parte aqui na parada de 7 do corrente.

—

RIO, 9 — O presidente da Republica chegou hoje a Caxambu', onde foi recebido com festas enthusiasticas.

—

RIO, 9 — O ministro inglez n'esta capital offereceu ao chanceller dr. Nilo Peçanha um almoço que se realisou hoje.

buco, toca, e a feira principia. Ninguem assim poderá queixar-se de que, por ter recebido tarde o seu dinheiro, comprou o que havia de peior. Os directores da fabrica, o sr. Delmiro, o sr. Iona dão o exemplo. Não gozam sob esse ponto como em muitos outros, de mais privilegio que um operario.

O aluguel das casas é uma insignificancia, 5$000 mensaes. A familia em cujo seio ha 3 pessoas trabalhando na fabrica, mora gratis. Quem não tem tres pessoas, toma a um amigo um menino emprestado, mette-o em casa, faz que o adopta, e assim se furta ao pagamento. E' a limpeza das fachadas e do interior! A fabrica offerece gratuitamente a cal para o asseio das casas. As ruas todas só tem nomes civicos: 7 de Setembro, José de Alencar, Joaquim Nabuco, 13 de Maio, Floriano Peixoto. O unico brazileiro vivo que deu o seu nome a uma rua, é o sr. Ruy Barbosa. Mas tambem se elle é o maior! São avenidas largas, tendo todas as casas, alpendre e terraço illuminados á electricidade. Passa-se como passamos varias vezes, por aquellas calçadas extensas, e não se vê uma mancha, um signal de cuspo no chão. E' tudo branco varrido, escovado.

Uma noite passavamos, e eis senão quando o sr. Delmiro se atraza um pouco do nosso grupo, no qual estão o sr. Oliveira Lima e senhora, e o sr. Walter e eu. Elle falla e gesticula zangado. Era um operario que elle vira de chapéo na cabeça, dentro de casa. Chamava o fiscal para multal-o em 200 réis. E' a multa minima. O facto nos impressionou. Andei depois fazendo um ligeiro inquerito entre os operarios a cerca do uso do chapéo dentro de casa. Todos concordavam em que era justa a medida do director. Um me disse: — Mas o sr. não acha que é uma descortezia para com a nossa familia andarmos de cabeça coberta dentro de casa onde não chove nem faz sol?

Este sertanejo poderia vir ensinar polidez e bôas maneiras em muito salão aqui do Recife!

— O "rink", observou-me o sr. Delmiro é um dos melhores estimulos que tenho encontrado para instrucção desta gente, maximé das mulheres. Aos domingos todas querem dançar. Os rapazes do escriptorio dançam com ellas, que se acanham de fallar mal deante delles. Quando tem um "flirt", como não se podem visitar, querem corresponder-se. Ah! meu amigo, com que rapidez aprendem a ler e a escrever!

Um divertimento prohibido é a caça. Em um raio de 20 kilometros, não se ouve o estampido de um tiro. Obtenho dois resultados com isto, diz-me o sr. Delmiro: ensino-os a serem doces para os animaes e combato a vagabundagem. O caçador aqui é um preguiçoso. Todo o complicado arsenal do nosso bravo companheiro sr. Walter voltou intacto. Em Pedra, homens e animaes (exceptos bois e porcos e gallinhas) só quem mata é Deus

Um artigo de jornal não comporta nem do relance um inquerito á organização social de Pedra. Goncourt dizia que os poetas crescem de vulto, á medida que descem e perscrutam as camadas populares. O sr. Delmiro Gouvêa desceu muito, para realizar a tarefa maravilhosa que se ostenta no sertão alagoano, á alma do povo. Engana-se quem pensar que somente a disciplina daria aquelle esplendido resultado. Elle comprehende nitidamente que a civilização, os habitos do progresso, erigem para aquellas gentes rusticas um verdadeiro momento de crise, e por isso regenerando-as, saneando-as, respeita-lhes a sensibilidade, ajudando-as a resolver aquella crise da maneira mais habil e intelligente, valorizando certas qualidades que são o apanagio dellas, como a seriedade, o espirito naturalmente vivo, o descernimento prompto e a docilidade. De sorte que a muitos respeitos recebe-se em Pedra a impressão de um accordo, de um entendimento cordial, de espontaneidade e não de coerção. O seu gerente technico, o sr. Knox, que é pela brandura, o tacto macio e pela accessibilidade facil antes um peninsular do que um inglez, e o seu socio o sr. Iona, um nobre pelas maneiras gentilissimas, são dois companheiros excellentes da jornada aspera e terrivel.

De Garanhuns a Pedra marchamos 253 kilometros atravez do agreste e de caatingas, quasi no deserto. Andam-se 6 leguas sem encontrar uma casa. O unico traço humano por alli é a devastação implacavel da floresta. Quando se nos depara uma choça, as figuras que correm para ver os automoveis lembram-nos como deveriam ser as creaturas a quem o sr. Delmiro ensinou o amor do trabalho, vestiu, barbeou e penteou: esfarrapadas, hirsutas, semi-nuas, famintas, vivendo ao Deus dará a existencia rudimentar das raças inferiores, na mais lastimavel degradação physica, moral e intellectual. Chegando á Pedra assistimos á transfiguração. Irresistivelmente se nos accende dentro do peito a flamma de um enthusiasmo, que nos embalsama de uma alegria divina. E' a transmutação de todos os valores daquella vida inerte que iamos vendo estrada em fora; o celleiro de uma esperança nova.

O sr. Delmiro Gouvêa é, para o nosso meio, o grande professor de energia que faltava a este pedaço do planeta. E' um americano pela infatigabilidade prodigiosa do espirito, o arranque para o desconhecido, o imprevisto, as emprezas fantasticas, pela confiança alegre nas proprias possibilidades e a emphase tranquilla com que no estouvamento das attitudes, se deixa dominar pelas ambições mais largas e mais legitimas. E um germano pelo sentimento inflexivel da disciplina.

Canudos foi um crime infinitamente tragico. No poema de Euclydes da Cunha soluça aquelle desespero hallucinado, aquella dor crispada dos "ultimos dias" que ainda hoje nos fazem tremer de horror.

Pedra começa a resgatar o asalto de Canudos, incorporando á civilização, integrando na actividade nacional, braços que um frenesi de doidos espostejara numa chacina lancinante.

A sereia que apita no alto da fabrica, ouvindo-se a quatro leguas, annuncia no sertanejo que a civilisação não eram as granadas que lhe sulcavam o céo, nem os obuzes que lhe esfusiavam nos ouvidos, espalhando a morte e a destruição mas aquelle eco sonoro, que é uma mensagem de paz, um incentivo amigo para o trabalho e para a vida, para a concordia e a alegria entre os homens.

A. CHATEAUBRIAND.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O cirurgião dentista José Moreira de Aguiar, residente em Nazareth;
— o sr. dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos;
— o sr. Joaquim Tertuliano Pires Salles;
— o sr. coronel Manoel da Silva Ramos;
— o sr. tenente João Lacerda;
— o sr. dr. Antonio Heraclito do Rego;
— a exma. sra. d. Maria Wanderley, digna progenitora do dr. Eduardo Wanderley;
— a exma. sra. d. Maria Januaria da Costa Lages;
— a senhorita Maria Candida Ribeiro de Carvalho, filha do sr. Joaquim T. Ribeiro de Carvalho;
— o pequeno Alberto, filho do capitão Victor Manoel do Rego Barros;
— o pequeno Alvaro Toscano do Rego Lima;
— a pequena Sylvinha, filha do sr. Raul Cavalcante de Lyra e Mello;
— a pequena Creuza, filha do sr. Julio P. Catão Lopes;
— a pequena Maria da Natividade, filha do sr. Pedro Leite de Lima.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões, secretario da Repartição central da policia.

Faz annos hoje o joven e distincto clinico sr. dr. Bernardino Ramos.

Por este grato motivo, o estimado natalicianto será, decerto, muito felicitado.

Completa annos hoje o revdm. padre José Carlos Marinho, antigo e operoso vigario de Lagôa Secca.

Nessa freguezia, onde é assás estimado, s. revdma. deverá receber muitos cumprimentos.

Vê passar hoje o seu natalicio a senhorita Benedicta Gonçalves Macêdo, filha do extincto sr. Rubens G. Macêdo e d. Mathilde G. Macêdo.

Define hoje a data natalicia da exma. sra. d. Ismenia Muniz Rodrigues de Souza, dilecta esposa do sr. capitão Reinaldo Rodrigues de Souza, negociante nesta capital.

Em regosijo pelo acontecimento, o digno casal offerece ás pessoas amigas, em sua residencia, á rua Formosa n. 217, uma *soirée*.

Vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio o estimavel moço sr. Nicolau de Carvalho, auxiliar da casa Othon & Mendes, desta praça.

Passa, hoje, o anniversario natalicio do pequeno Murillo, filho do sr. José Francisco Conte e d. Apollonia Regis Conte.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto academico em direito e advogado criminal em Limoeiro, sr. Severino de Oliveira Cavalcanti.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do estimavel moço sr. Manoel Gomes Saraiva, representante da casa commercial Dias Loureiro & Cia., desta praça, com a prendada mlle. Alice de Senna Lopes.

O acto civil teve logar ás 17 horas, presidido pelo dr. Samuel Martins, juiz de direito da 2ª vara e o religioso ás 19 e meia, presidido pelo conego Assumpção, vigario da matriz da Bôa Vista.

Após o casamento, os noivos offereceram uma ceia ás pessoas presentes, realisando-se em seguida animada *soirée* dansante que se prolongou até a madrugada de hontem.

BAPTISADOS

Na matriz de S. Antonio foi hontem baptisado o petiz Arbello, filhinho do sr. José Rodrigues Marques de Almeida e sua exma. esposa d. America Cysneiro de Almeida, sendo seus padrinhos o sr. Manoel Saraiva de Lemos e sua exma. esposa d. Julia Abreu Saraiva de Lemos e a senhorita Maria do Carmo Baptista de Oliveira.

SOIRE'S

CASINO OLINDENSE — Com excepcional concurrencia teve logar o sarão dansante que a directoria desse club proporcionou, no sabbado ultimo, aos seus associados.

Os vastos salões do casino pareciam insufficientes para comportar o grande numero de pares que nelles dansavam.

As dansas, que se prolongaram até alta madrugada, estiveram sempre animadissimas, deixando a todos a impressão das grandes festas.

A directoria do Casino a cuja frente se acha o dr. J. A. Pereira de Lyra, foi prodiga em gentilezas a todos os presentes, fazendo distribuir, entre a primeira e a segunda parte do programma um rico objecto de arte (um vaso de prata para pó de arroz), tirado á sorte pela gentil senhorita Dalila Campos e que coube ao dr. Alberto Carrilho, representante do *Jornal Pequeno*.

Este cavalheiro, por sua vez, offereceu o referido mimo a mlle. Carminha Lyra, dilecta filha do dr. Pereira de Lyra, presidente do Casino, após ligeira allocução.

O serviço de *buffet* esteve magnifico, nada deixando a desejar.

Destacamos dentre as senhoritas, senhoras e cavalheiros presentes, os seguintes nomes, tendo nos escapado, involuntariamente, alguns outros:

Senhoritas Annita e Maria do Carmo Lobo, Lucinea Cezar, Dininha Faria Neves, Lucia Ribeiro, Regina e Almerinda Santos, Marietta Cabral, Carminha e Georgina Leitão, Mariinha Padilha, Libia e Lucia Montenegro, Augusta Sarmento, Esther Arantes, Angelita, Alice e Adalgia Lyra, Carminha Lyra, Esmeralda Figueirêdo, Rosa e Georgina Silva, Carmelita Nascimento, Dulce, Ida, Zairos e Nehalenia Marinho Rego, Celecina Guarana Macedo, Nair Mello, Beatriz Gibson, Maria Albertina Faria, Amanali Vieira, Ernestina Chaves, Carminha Raposo, Maria Flora e Laura Guedes, Aurora Mendes, Beatriz Campos e Dalila Campos, Laura e Elza Toscano de Britto, Antonieta Meirelles Regina Magalhães, Maria de Lourdes Gibson, Luiza Lins Wanderley, Laura, Gertrudes e Maria Luiza Lins Wanderley, Gulomar Pereira da Silva, Isaura e Gulomar Figueirêdo.

Senhoras: — Lopes Reis, Marinho Rego, Oscar Barbosa, Rosa e Silva, Daniel Sampaio, Alexandre Amaral, dr. Pereira de Lyra, Adalgisa Wanderley, Pedro Braga, Romeu Gibson.

Cavalheiros: — João de Figueirêdo Maia, Romeu Gibson, João da Cruz J. da Silva, coronel Rodolpho Arantes, dr. Guilhermino Tavares, José Alfredo do Vaz de Oliveira, João de Lyra Regueira, Alberto Teixeira, tenente Melchior Amaral Mello, Eurico Amorim, coronel Julio Lobo, José Antunes Nogueira, capitão-tenente Thiago de Figueiredo, Adherbal Regueira, Alberico de Miranda, Oscar de Figueiredo Mendonça, Oscar Barbosa, Adolpho Pires Galvão, Luiz Correia de Barros, Pedro Braga, Leopoldo Pires Ferreira Junior, capitão-tenente Barbosa Lima, coronel João Leitão, Heitor Mendes, Estacio Mendes, Silvestre Nascimento, Firmino Noya, academico Umberto Gondim, dr. Lopes Reis, José Ferreira Nobre Reis, Djarma Farias Neves, dr. João Barata, Arlindo Raposo Lemos, Eduardo Guedes, Luiz Lamartine Mello, Abelardo Lobo, Renato Faria Neves, José Toscano de Britto, J. A. Baptista de Lyra, Ivan de Campos Guimarães, dr. J. A. Pereira de Lyra, Manoel de Britto, Cunha Lima, Genaro Antunes, Cizenando Silva, Arnaldo Guimarães, dr. Francisco de Souza Leão, Romulo Estevão, dr. Justino Vaz, Dirceu Duarte, Antonio Elras, José Lopes Albeiros, coronel João Dourado, Renato Magalhães, Mucio C. Leão, Matheus Vaz de Oliveira, dr. Pedro Cabral, Amador Cysneiros, Luis Mauricio de Campos, Domicio Floripes de Barros, Francisco Wanderley Filho, coronel Miguel Malta, coronel João José de Figueiredo, coronel Alexandre Amaral, dr. Alberto Carrilho, Raul Pereira.

BAILES

RECIFE CLUB — Essa novel aggremiação recreativa, fundada em 7 de agosto ultimo, reabriu ante-hontem, com muito realce e animação, em sua séde provisoria, no pateo do Carmo n. 42, a sua festa inaugural.

A's 22 horas, mais ou menos, perante numerosa assistencia, teve logar uma sessão solenne presidida pelo dr. Fernando Barreca, na qual tomou posse a sua nova directoria que é assim constituida: presidente honorario, dr. Fernando Barreca; presidente effectivo, Olympio Brederodes; vice-dito, Gregorio Leitão; 1º secretario, Alvaro de Sá; 2º dito, Francisco Lins; orador, Antonio Figueirêdo; thesoureiro, Marcelino Araujo.

Em seguida tiveram inicio as dansas que se prolongaram até a manhã de hontem, obedecendo a um programma variado.

A's 22 horas, foi offerecido ás pessoas presentes farta mesa de doces, tendo, nessa occasião o dr. Fernando Barreca feito uma saudação ao *Recife club*.

Nessa festa tocou uma orchestra allemã, sob a direcção do professor Ulisch.

O salão destinado ás dansas apresentava vistosa decoração e profusa illuminação.

Dentre as senhoritas presentes, notámos:

Edith Lima, Isaura Sá, Judith Silva, Maria Rosa Pinheiro, Porcina Pessôa, Luisinha Lima, Julieta Britto, Severina Menezes, Heloisa Sá, Alice Cavalcante, Maria Sobreira, Adelina Araujo, Edith Guimão, Leonor Mello, Olga Araujo, Maria Aurea, Santa Paiva, Noemia Falcão, Adelaide Figueira, Alice Motta, Maria do Carmo Romalho, Olegaria Carvalho, Alice Coelho, Petronilla França, Deolinda França, Ismenia Cavalcante, Nair Brederodes, Noemia de Souza e Maria Pereira.

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Barbeiros. — Esta associação realisa hoje sessão do conselho administrativo, para resolver a creação de clinica medica gratuita aos socios, e mais assumptos.

Terá logar amanhã o enlace matrimonial do illustre clinico dr. João Costa com a gentil senhorita Dolores Villaça, filha do fallecido commerciante desta praça sr. Carlos Villaça.

O acto civil e religioso realisar-se-ão ás 13 horas na residencia do noivo, no Cordeiro, servindo de padrinhos, por parte d'este, o conhecido capitalista sr. Antonio Joaquim da Costa e sua exma. esposa, e por parte da noiva, o dr. Eustaquio de Carvalho e o tenente Hypolito de Carvalho e suas exmas. esposas.

Os nubentes embarcarão no "Bahia", em viagem de nupcias, até Buenos Aires.

Hoje, pelas 19 horas, haverá sessão ordinaria da directoria da *Cooperativa dos funccionarios publicos.*"

VIAJANTES

Acha-se n'esta capital, vindo ante-hontem de Maceió, pelo trem horario da "Great Western", o illustre sr. dr. Rocha Pombo.

Acompanha-o o pintor sr. Gutmann Bicho que, em nome do notavel historiographo patricio, veio hontem visitar-nos, em companhia do academico sr. Galvão Cerquinho.

Registramos, penhorados, a deferencia.

Acompanhado de sua exma. familia regressou hontem pelo comboio da "Great Western", para o vizinho Estado do sul, o commerciante sr. Rosalvo Accioly.

Em viagem de recreio, seguio hontem para Maceió, pelo inter-estadual, o distincto moço, academico Aldrico dos Guimarães Goulart.

Acha-se nesta capital o esforçado jornalista alagoano Costa Rivar, nosso confrade do *Correio da Tarde*, de Maceió, do qual é director.

Para o Rio de Janeiro, seguio ante-hontem, a bordo do *Acre* e com sua exma. esposa, o sr. dr. Luiz Medeiros.

Passageiro do paquete *Acre*, seguiu para a capital do paiz o exmo. sr. d. José de Oliveira Lopes, bispo de Floresta.

Sua exc. teve concorrido embarque.

Acompanhado de sua exma. senhora, embarcou ante-hontem para o Rio de Janeiro o distincto clinico sr. dr. Otto Cirne.

Ao seu bota-fóra compareceram pessoas de sua digna familia e varios amigos.

Com seus filhos, seguiu hontem para New-York, a bordo do *S. Paulo* mme. John Vegas.

A bordo do paquete inglez *Darro*, embarcou para a capital federal, onde reside, o illustre sr. conego dr. André Arcoverde.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Variado e noticioso. Com as secções do costume.

A PROVINCIA

Do seu serviço telegraphico:

"Rio, 7. — Os vespertinos descrevendo as festas de hoje, consideram a parada, um renascimento do patriotismo e da grandeza do futuro que nos aguarda como potencia militar.

Todas as forças portaram-se com correcção tal, que arrancaram delirantes palmas.

A marinha americana formou na vanguarda.

Pela primeira vez aqui formou um batalhão de engenharia perfeitamente equipado de petrechos de toda qualidade, radiographia, etc.

Foi imponente a chegada do dr. Wenceslau Braz.

Mais de 50 bandas de musica tocaram o hymno nacional.

O general Silva Faro, chefe da força avançou com o seu estado maior, entregando ao dr. Wenceslau Braz o mappa da distribuição das tropas.

Foram ouvidas por essa occasião salvas de artilharia.

Todo o corpo diplomatico (nacional e extrangeiro), o ministro e congressistas occuparam o pavilhão de honra.

Um pelotão mixto do "raid" paulista, avançou para a presidencia da Republica, entregando a este um album com o decreto de incorporação da policia paulista ao exercito.

Foram feitas acclamações aos que compunham o "raid".

Em seguida, o dr. Wenceslau Braz seguio para o Cattete, recebendo ahi os cumprimentos do corpo diplomatico, dos congressistas e do mundo official. Toda a imprensa condemna o pessimo serviço da policia, permittindo que o povo dominasse a Quinta da Boa Vista e o Campo de São Christovam, de modo a impedir a evolução das forças.

Houve serios attrictos e até syncopes em senhoras.

—

As estatuas de José Bonifacio e de d. Pedro I amanheceram decoradas e cobertas de flores.

—

A Liga contra o analphabetismo distribuio milhares de prospectos, contendo o programma das marchas das "oreas", terminando assim:

"Para que um povo seja completamente independente, não deve ter em seu seio 80 % de analphabetos.

"Auxiliae, pois, nos que lutam por esse patriotico ideal!"

A ORDEM

Insere o seguinte editorial:

"Mais do que nunca o operariado nestes momentos difficeis para todos, difficeis para o mundo, para o paiz e para aquelles que tem as responsabilidades do poder, deve ouvir a voz da consciencia e da sã razão. Porque os "amigos do povo", os "soi-disants" amigos do povo, nem sempre falam a verdade, e por uma estreita visão partidaria julgam prestar alto serviço ás suas idéas (si é que isto se possa chamar idéas) incentivando as classes trabalhadoras á greve e á desordem, como se estes fossem os estados sob que prosperam as nações e os individuos.

O governo tem bem em vista qual a situação geral e não se pode accusar a administração de vir faltando ao seu programma, inicialmente traçado, de zelar acuradamente pela sorte dos proletarios. Mas são tão complexos, tão intensos, tão varios os problemas da hora que passa, que essa situação se não pode resolver de prompto, tantos são os interesses em jogo. Felizmente, a maioria do operariado se vae claramente apercebendo de tudo isso, da sinceridade do governo, da boa vontade do honrado sr. dr. governador, em particular, para que tão delicada questão seja resolvida, como melhor fôr possivel no momento.

Mas que o operariado reflicta: não se deixe levar nem pela voz dos seus falsos amigos, nem pela exploração politica que se está fazendo em torno do seu nome.

Mas que o operariado reflicta: não

Mas que o operariado reflicta: não

O operario é livre e republicano. Não convem pois, a bem de sua reputação que folliculares anarchistas o conduzam á pratica de actos attentatorios á ordem.

O operariado pernambucano saberá se manter á altura de seu patriotismo. A hora não é de revolução, mas de concordia; não é de lutas intestinas e improficuas mas de cohesão patriotica; não é de dispersão demagogica, mas de união sincera pelo levantamento nacional.

Com effeito, o paiz não precisa de greves nem de rebelliões que o enfraqueçam; o paiz precisa de bôa vontade, de honestidade, de civismo.

Que o operariado confie na palavra do governo e volte ás suas officinas e aos seus lavores!"

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem a bordo do vapor *Darro*, pouco antes de sua chegada a este porto, o menor Luiz Oliveira, filho da passageira de 2ª classe Josepha Oliveira, tambem fallecida a bordo, após a sahida de Lisbôa.

A policia maritima, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver, para o necroterio publico, o qual depois do exame medico legal, teve inhumação no cemiterio de Santo Amaro.

Em sua residencia, á rua da Saudade, 1, finou-se hontem, ás 3 horas, o estimavel sr. Oscar Gomes da Cunha, antigo e esforçado bilheteiro de theatros e cinemas.

[A] estima e o grande numero de relações com que contava em nosso meio, foi muito sentido. O pranteado extincto era, pois, um cavalheiro de trato affavel e portador de outras excellentes qualidades.

O sr. Oscar Gomes, durante longo tempo, exerceu as funcções de bilheteiro do "Theatro S. Isabel" e, no de... as de gerente do "Cinema Helvetica". Era solteiro e contava cerca de 40 annos de idade.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, ás 16 horas, no cemiterio de S. Amaro, perante numerosa assistencia, tendo o feretro sahido da casa acima, com grande acompanhamento de carros.

A' sua exma. familia, as nossas sinceras condolencias.

No logar Torreão, onde residia, finou-se ante-hontem a exma. sra. d. Maria Annunciada Paes de Andrade, digna esposa do sr. Amaro Lopes de Albuquerque.

A extincta deixou 3 filhinhos.

A inhumação dos seus restos mortaes effectuou-se no mesmo dia, ás 16 horas.

Pezames á sua exma. familia.

Em Agua Preta falleceu o agricultor sr. Joaquim Felix da Silva.

O digno extincto era casado com a exma. sra. d. Justina Alves da Silva.

A' sua exma. familia, as nossas condolencias.

SPORT

O TORNEIO ACADEMICO DE ANTE-HONTEM

Conforme estava annunciado, realizou-se ante-hontem, á tarde, no campo da Liga S. P., nos Afflictos, o esperado torneio de "foot-ball" entre os diversos teams das escolas superiores do Estado.

O certamen sportivo de hontem teve uma concurrencia bem distincta, notando-se a presença de crescido numero de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade. Em beneficio da Liga pernambucana contra o analphabetismo, a festa de "sports" teve brilhante desfecho, sendo as diversas partidas do "association" jogadas, bastante movimentadas e cheias de passagens bem interessantes.

O primeiro encontro verificou-se entre os teams das Escolas de agronomia e de commercio, vencendo aquella por goal e corner. O segundo foi entre a Escola de engenharia e a de S. Bento. O jogo foi um tanto violento, verificando-se, no final, a victoria do team da Escola de engenharia por dois goals e corner. Entraram depois as Escolas de agronomia e pharmacia, sahindo vencedora do match, a de agronomia. Jogaram em seguida, as Escolas de engenharia e direito, sahindo vencedor, nos corners o team da Escola de engenharia.

Depois do descanço necessario, disputaram a prova final as Escolas de agronomia e de engenharia. O match esteve bastante movimentado, verificando-se a victoria do team da Escola de engenharia por 2 goals a 1.

Sabemos que os players componentes da equipe vencedora das provas de hontem receberão, em sessão especial, onze medalhas de prata offerecidas pela Liga contra o analphabetismo, como lembrança dessa festa.

Outrosim sabemos que os alumnos da Escola de engenharia vão fazer com solemnidade, a entrega da medalha á senhorita escolhida para madrinha da mesma escola. Para essa festa, serão convidados os players da equipe da Escola de agronomia.

A festa sportiva de hontem terminou pelas 17 horas.

POSTO OPERARIO

A empreza "Localisadora pernambucana", de que é representante o sr. Raymundo d'Azevedo, acaba de ampliar o seu ramo de negocio, creando uma secção denominada "Posto beneficente do operario", por meio do qual visa auxiliar ou soccorrer os operarios privados do trabalho por accidente ou qualquer enfermidade.

O sr. Raymundo d'Azevedo teve a gentileza de nos communicar a creação do "Posto", como tambem a designação dos srs. Manoel Estevão da Costa e cel. Eliseu de Mello para desempenharem, respectivamente, os cargos de gerente e agente geral do mesmo.

Distribuição gratuita de adubos

A estação geral de experimentação da Escola acaba de receber do ministerio da agricultura uma provisão de 50 toneladas de superphosphato de ossos a fim de ser distribuida, gratuitamente, aos agricultores inscriptos no registro de lavradores do mesmo ministerio.

Os interessados deverão, para esse fim, enviar um requerimento, devidamente sellado, ao dr. Edgar Teixeira Leite, activo director da Estação.

O transporte do Recife nos pontos de destino será por conta dos agricultores.

Os que ainda não se acharem inscriptos no alludido registro, poderão fazel-o facilmente, pedindo informações, a respeito, ao citado funccionario.

CRUZADOR TIRADENTES

Segundo communicação recebida pelo commandante do porto, capitão de fragata Noronha dos Santos, deixou ante-hontem o porto da Bahia, devendo chegar hoje ao desta capital o cruzador *Tiradentes*, que vem a serviço de fiscalisação do porto.

SOLICITADAS

Prisão de ex-empregados da fazenda

RAZÕES DO RECURSO DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO EM FAVOR DO DR. AUGUSTO ARISTHEU DE SOUZA RIBEIRO.

Egregio Supremo Tribunal

Para o Supremo Tribunal Federal os abaixo assignados, advogados nesta capital, interpõem o presente recurso, com fundamento no art. 330 da 2ª parte da "Consolidação das Leis da Justiça Federal", da decisão proferida pelo illustrado dr. juiz seccional, denegando-lhes a ordem de "habeas-corpus" que impetraram em prol do dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, preso preventivamente em virtude de mandado do dr. juiz substituto. Na petição inicial sustentaram os recorrentes que a prisão decretada contra o paciente era illegal:

a) porque, accusado de um desfalque contra a fazenda nacional, ainda não haviam sido julgadas as suas contas pelo Tribunal competente não estando, portanto, ainda definida a sua verdadeira situação juridica;

b) porque as provas em que se basearam o requerimento e o despacho de prisão eram juridicamente nenhumas, isto é, depoimentos de pessoas suspeitissimas e prestados, SEM JURAMENTO num inquerito administrativo arranjado á ultima hora. Sobre o primeiro destes fundamentos silenciou por completo o integro dr. juiz "a quo". Entretanto, este Egregio Tribunal pelo accordam n. 65, de 12 de novembro de 1898 decidio que "**só depois do alcance verificado em tomada de contas pelo Tribunal, delles se póde iniciar processo por crime de peculato**".

Quanto ao segundo fundamento entende a decisão recorrida que elle "não procede", porquanto, permittindo ahi a prisão preventiva antes mesmo de iniciada a acção judicial, permitte, implicitamente, fundamentar essa prisão em diligencias extrajudiciaes anteriores ao processo de formação da culpa, effectuada em regra por autoridades policiaes e administrativas". De accordo, com restricções. Não ha duvida que em provas colhidas por au[toridades admi]nistrativas ou policiaes hoje firmar-se a autoridade judiciaria an[tes] de iniciada a formação da culpa, ordenar a prisão preventiva dos delinquentes. Mas, cumpre antes de tudo apreciar o quilate dessas provas, o seu valor juridico, a sua irrecusabilidade legal. Se, por exemplo, autoridades policiaes ou administrativas no curso de diligencias, descobrem um documento authentico do qual resultem indicios vehementes ou mesmo a confissão do accusado firmemos: uma carta endereçada a um comparsa, — não ha negar que seria legitima, num caso assim, a prisão preventiva. O que, porém, escapou ao illustrado dr. juiz seccional é que, na hypothese dos autos, o mandado de prisão preventiva se estriba em tres depoimentos, sabe Deus como prestados á autoridade fiscal, "despidos da formalidade legal absolutamente necessaria do juramento ou compromisso". O artigo 89, parte segunda, da Consolidação approvada pelo decreto nº 3084, de 5 de novembro de 1898, invocada pela decisão recorrida, não póde ser interpretado senão em harmonia com o art. 79 da mesma Consolidação, o qual reza: "neste caso precederá ao mandado ou á requisição declaração de duas testemunhas, que jurem de sciencia propria". Este dispositivo não é senão a reproducção do parag. 2º do artigo 13 da lei 2033 de 20 de setembro de 1871.

A formalidade, pois, do juramento ou do compromisso de dizer a verdade é essencial para validar o depoimento de testemunhas. Aliás, outra não tem sido a jurisprudencia deste Egregio Tribunal, que tem levado o seu rigor ao ponto de considerar nullos os autos de flagrante delicto quando as testemunhas não são juramentadas (Ver dentre ... o accordam de 17 de ... 1912, na "Revista de Direito", vol. 24, pag. 252 e ... n. 3155, na "Revista do Supremo Tribunal", vol. 1, nº 1, pag. 30.)

Ora, se no auto de flagrante que é a constatação do delicto na sua actualidade, é indispensavel o juramento ou compromisso, como prescindil-o na ordenação da prisão preventiva, que é uma medida violenta de caracter excepcional? Absurdo.

Ainda falla a decisão recorrida num inquerito presidido pela policia do Districto Federal no qual "allude" a denuncia do procurador da Republica. Não basta alludir a provas. E' mister exhibil-as. Esse inquerito não consta dos autos. Logo não podia constituir elemento para a denegação do "habeas-corpus".

Diante do exposto, confiam tranquillamente os recorrentes que o Supremo Tribunal reformando, como de inteira justiça, a decisão recorrida deferirá o seu pedido para que o paciente, em liberdade, possa defender-se do crime que se lhe imputa injustamente.

Recife, 8 de Setembro de 1917.

MANOEL FRANCISCO DE SOUZA FILHO. — JOÃO LEMOS.

Advogados.

Foi transferida a rifa entre amigos de uma chicara de prata que devia correr hoje para o dia 25 do corrente, por não ter sido vendido os bilhetes.

Recife, 10—9—917.

Faz annos hoje o academico em direito e advogado em Limoeiro, Severino de Oliveira Cavalcanti.

Offerecerá um almoço aos seus amigos e collegas no restaurant Abrantes.

10—9—917).

Avisos e Editaes

AO COMMERCIO

Alfredo Antonio Fernandes communica ás pessoas de sua amizade, ao commercio e aos seus dignos freguezes, que seguindo para o Rio de Janeiro, hoje, no vapor Acre, deixa incumbidos da direcção geral do seu estabelecimento "A Primavera" os seus auxiliares Maprii Loural, Pedro de França e Humberto Pereira, com procuração bastante.

Dos seus negocios particulares fica encarregado o seu cunhado e amigo **Bacharel Octavio Bandeira de Lima Coutinho.**

Despedindo-se por este meio, de todos que lhe distinguem com suas relações de amizade e preferencia commercial, offerece-lhes seu pequeno prestimo na capital da Republica, durante sua permanencia alli.

Recife, 8 de Setembro de 1917.

Alfredo A. Fernandes.

(14820)

AVISO

O Escriptorio de advocacia e procuratorios do dr. Celso Amancio Ramalho, sito á rua 1º de Março n. 80, por cima da Agencia da Loteria Federal, avisa a quem possa interessar que assumiu, por mandato legal, a administração geral das seguintes casas, nesta cidade: Rua Real da Torre ns. 84, 86, 86A, 90; rua Coronel Suassuna n. 37; rua da Victoria n. 6; rua do Forte n. 52; e a dos predios ns 1 e 3 á praia dos Milagres, em Olinda.

Sciente; publique-se.

Em, 4—9—917.

Dr. Celso Amancio Ramalho.

(14866).

ANNUNCIOS

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

A **Pharmacia do Poço** previne que tem grande sortimento de medicamentos, aviando habil e escrupulosamente as receitas medicas.

Abre a qualquer hora da noite, dormindo os praticos no estabelecimento, e mantém um serviço clinico diario pelo dr. Luiz Loureiro de 11 ás 12 horas, sendo gratis somente aos pobres.

(14573).

CURSO PREPARATORIO

Ensino de todas as disciplinas constituintes dos cursos gymnasiaes, sob a responsabilidade dos drs. José de Faria Neves, Malaquias de Queiroz e Tavares Honorato, mediante a reduzida contribuição mensal de 15$000.

Informações e prospectos á rua Sebastião Lopes, edificio do Instituto Electrotechnico.

(14562).

Prof. Daniel Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO
Residencia e consultorio:
Rua da Imperatriz n. 75 (antigo 20)
Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde
Completas installações modernas para toda classe de applicações cirurgicas, electricidade medica, luz, ozone, etc
CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o do "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

Advogado no Rio de Janeiro
(EXERCICIOS FINDOS)
Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.
ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.
RIO DE JANEIRO
(6051)

NO
!GRANDE PONTO!
Leite "MOÇA" 1$500 lata
Prezuntos por preço muito razoavel
SOARES & C.ia

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de **ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica, como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente.**

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 214 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

TONICO JUÁ-MUTAMBA
DELICADAMENTE PERFUMADO
EXCELLENTE PRESERVATIVO PARA O CABELLO
UNICO DEPOSITO DROGARIA E P. CONFIANÇA - RUA DO CABUGÁ 16
RECIFE

A fama adquirida pelo calçado "POLAR"

baseia-se em quatro razões poderosas:

1.° — E' O QUE FAZ A MODA EM TODO O BRAZIL.
2.° — E' O MAIS ELEGANTE.
3.° — E' O MAIS DURAVEL.
4.° — E' O MAIS CONFORTAVEL.

FABRICA: — Rua de S. Christovão, 540 a 552 — Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: — Todas as principaes casas do Rio de Janeiro, S. Paulo e de todos os Estados da União.

No Recife encontra-se em todos os principaes depositos

Marcas: — **Arctico, Antarctico e Esquimaus**

(9645)

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o **TRICOFERO de BARRY**. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o **TRICOFERO de BARRY** não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de **Burclay e Co.**, Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..**Unico importador no Brazil**
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5925)

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

John Davidson

O MORTO QUE MATA

Interessante novella policial nitidamente impressa

A' venda no escriptorio mercantil desta folha

PREÇO 1$000

Folhinha Parochial
DA
MATRIZ DA PIEDADE, PARA 1918

Com a approvação do exm. sr. Arcebispo Metropolitano

Indicações uteis, numerosos clichés, leitura amena e variada

— TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES —

Para annuncios etc., a tratar com o sr. Amaro Modesto da Costa Pereira

RUA DA IMPERATRIZ N. 293

— RECIFE —

ANTISEPSIA DESINFECÇÃO

Aconselhamos sempre, como o mais certo antiseptico e o mais energico desinfectante, a Verdadeira Agua de Labarraque.

Na verdade, basta empregar a Verdadeira Agua de Labarraque misturada com bastante agua para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver muito viciado, para desinfectar logo as roupas de panno e brancas por mais sujas que estiverem de materias provindas de individuos fallecidos d'epidemias das mais terriveis, taes como a febre amarella, a peste, o typho, o cholera e para destruir instantaneamente o germen d'estas tão terriveis molestias. Fica-se preservado de qualquer epidemia lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua.

Por isso, o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o Grande Premio, para recommendar o Agua de Labarraque á confiança de todos. O Ministro da Guerra em França prescreveu o uso d'ella no exercito.

Deve-se quasi sempre misturar-a com agua antes de empregal-a. Para as doses e para o modo de empregar leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa. A Agua de Labarraque serve exclusivamente para uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P.-S. — Desconfiem das imitações; peçam sempre a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, exijam que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 1

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras **DESCHIENS, PARIS (France).**

ANEMIA?

Se estaes acomettido d'esta tão ingrata molestia, se as vossas forças desapparecem lentamente, se vos sentires cançados sem animo para o trabalho deveis usar immediatamente as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. ARTHUR CAVALCANTI que vos assegurará uma cura certa de todos os encommodos resultantes da falta de energia no organismo.

A venda em todas as pharmacias a 2$000 a caixa

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 80—Recife

EPILEPSIA
Chorêa
HYSTERIA
Allivio progressivo até curar com a
SOLUÇÃO
anti-nervosa
LAROYENNE
Soberana contra qualquer fórma da
AGITAÇÃO NERVOSA
50 annos de exito
DEPOSITO GERAL:
DUREL, Pharmaceutico
7, boul. Denain, PARIS
e todas as Pharmacias

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua Gener l Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO; OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO; FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE; BACON (systema inglez); LINGUIÇA PORTUGUEZA; " FRANCKFURT; " MADRID; " JABOATÃO; " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico
— DO PÃO —

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

A'S UZINAS E ENGENHOS

Previnem que mantêm deposito permanente das principaes marcas de oleos e lubrificante, como sejam:

A (cylinder)
A A A (machine)
LUNA („)
B (spindler)

proprios para
MACHINAS
CYLINDROS
DYNAMOS
AUTOMOVEIS, ETC...

e bem assim dos afamados Apparelhos "GUBBA" e respectivo ingrediente, de exito garantido na extincção de formigas.

Loureiro, Barbosa & C.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.
Soberano contra
ASTHMA
30 Annos de Bom Exito.
Med. Ouro e Prata.
E. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C.ie
6, Rue Dombasle
PARIS
E TODAS PHARMACIAS

Um livro util
Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypnotismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forcados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 2, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....
RESIDENCIA ....

(10256)

A farinha lactea
NESTLÉ
tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes.

N. 6 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

CAPITULO III

— Assassinada! Meu Deus!

O medico hesitou, depois avançou.

— Sim, bem vejo... estrangulada.

Ajoelhou junto ao corpo e pôz a mão no coração da velha senhora.

— Não ha signal algum de vida, murmurou elle, está bem morta. Quem foi que a assassinou? perguntou elle, voltando-se, livido, para Harold.

— Vou tratar de encontrar o assassino, respondeu o interpellado bruscamente, saindo da sala.

No corredor, encontrou Alice, que se dirigia para o locutorio, soffocada pelo terror e pela carreira que acabava de dar.

— Ah! Que foi que succedeu?... Que foi?

— Volte para traz, minha querida amiga, aconselhou com meiguice Youle, este espectaculo vae causar-lhe grande impressão.

— A sra. Ainsleigh está por acaso?... Sim, está por ventura?...

— Sim, está morta!

N'esse momento o medico saia da sala e Alice correu para elle, estendendo-lhe os braços.

— Está morta? exclamou ella. Papá, é verdade?

Mas de subito pareceu vêr no rosto do pae alguma coisa, que a fez estremecer, e então, com um repentino movimento de recuo, evitou o braço paterno, e fugiu pelo corredor fóra, para se ir metter no seu quarto. Parsons, cambaleando, encostou-se á parede e levou a mão ao coração, parecendo tentar desmaiar-se. Harold, que mal recuperára ainda a presença de espirito, de tal modo a catastrophe fôra inesperada e terrivel, lançou a seu futuro sogro um olhar cheio de suspeitas. Porque era que Alice tinha fugido? Que havia ella surprehendido no rosto do pae?

— Onde é que estava ha pouco? perguntou elle ao medico com sequidão.

— Na sala de bilhar. Fui para lá depois de jantar e estava-me entretendo a jogar, explicou Parsons com volubilidade, apezar da sua grande fronte calva estar perolada de camarinhas de suor. Ouvi gente a correr e em seguida Alice a gritar. A pobre sra. Ainsleigh... tão bondosa! Oh! Porque é que ficamos aqui de braços cruzados? continuou elle, tentando tomar um tom colerico. Quem foi que a matou?

— Já m'o perguntou, respondeu Harold, e eu disse-lhe que ia tentar saber.

Voltou-se para o mordomo que tinha saido do locutorio.

—Thomson, mande buscar o "constable".

E dirigindo-se ao medico:

— Doutor, queira ficar junto do cadaver.

— Não, nada tenho lá que fazer, não me sinto com forças para tal, balbuciou o doutor, recuando.

Harold teve um riso breve.

— Comtudo deve estar habituado a lidar com cadaveres. Thomson, mande sair toda a gente do locutorio.

E estendendo a mão e agarrando na golla do casaco do pequeno groom contra quem fôra de encontro ao subir as escadas:

— Tuckle, entre e fique de vela ao cadaver de sua ama.

— Sim, senhor, respondeu o gaiato, com uma alegria incomprehensivel.

Harold franziu as sobrancelhas ao notar a satisfação do gaiato, satisfação ao mesmo tempo horrivel e pouco natural. De subito, quando voltou para o locutorio, atravessou-lhe a mente uma idéa ao vêr Tuckle curvado sobre o corpo da ama.

— Você estava no patamar quando eu subi, disse elle, agarrando o rapaz pelos hombros e obrigando-o assim a olhal-o bem de frente. Deve ter visto o homem sair desta sala.

— Que homem? perguntou Tuckle, tão interessado, que se esquecia de ser delicado.

— O homem que matou sua ama. Estava vestido de monge. Saiu desta sala ha dez minutos. Ao dizer isto Harold olhou para o relogio e viu que o ponteiro grande marcava dez horas, menos 23 minutos. E recordou-se de que a meia hora dera exactamente no momento em que elle punha a mão no puxador da porta fechada.

— Não vi ninguem, senhor.

— A porta do locutorio vê-se do cimo da escada.

— Eu ia pelo outro corredor, que fica nas traseiras da casa, e não me lembrei de olhar para aqui, explicou o groom. Não vi ninguem, juro!

— Que era que estava a fazer no patamar?

— Tinha ido buscar a charuteira do sr. doutor.

— Onde estava?

— No quarto delle.

Harold recordou-se do movimento de Alice e das suspeitas que a attitude do medico lhe despertara.

— E onde estava o dr. Parsons?

— Na sala de bilhar, senhor.

Quando é que foi ao quarto d'elle?

— Ha perto de vinte minutos. O senhor doutor tocou na campainha e então dirigi-me para a sala de bilhar. Elle pediu-me que lhe fosse buscar a charuteira que estava em seu quarto. Subi a escada, a correr e não a encontrei logo. Em seguida, subiu o senhor e fez-me cair!

— Os corredores são illuminados com luz electrica. Deve ter visto o homem sahir d'aqui, insistiu Harold, embaraçado.

— Não, senhor, respondeu Tuckle com indignação. Não pensei em olhar para este lado. Se tivesse encontrado ou visto alguem, ter-lhe-hia perguntado o que estava aqui a fazer.

— Mesmo se fosse o phantasma? perguntou Harold, em tom sarcastico.

Tuckle deu uma pequena gargalhada, um relampago de zombaria lhe brilhou nos olhos garços.

— Eu não creio em phantasmas, affirmou elle com desdem. Ouvi-os com um movimento de cabeça indicou o corredor onde ainda havia alguns creados, ouvi-os contar que o phantasma tinha estrangulado a senhora, mas não creio n'isso... Ah, não, não creio. E'...

— Cale-se, Tuckle. Diga-me: ouviu barulho?

— Não senhor. Estava nas traseiras da casa, no quarto do sr. Parsons.

— Encontrou alguem quando la buscar a charuteira?

— Não, senhor.

— E nada viu?

— Não, senhor.

Tuckle desviava a vista ao fallar e apezar de Harold não poder resolver-se a crêr que o rapaz o enganava, o seu riso perpetuo fêl-o enraivecer.

— Joven demonio, — exclamou elle, sacudindo-o, — escarnece de mim, chicoteal-o-hei até lhe tirar a vida.

Tuckle choramingou:

— Oh, senhor, o que quer dizer? Não posso dizer que vi alguem sem ter visto ninguem.

Harold largou o rapaz, presentindo que elle nada sabia do que se tinha passado.

— Fique aqui até chegar o *constable* e não toque no cadaver.

Tuckle sentou-se n'uma cadeira e começou a accenar a cabeça. Harold deixou-o sosinho n'aquella sala fatal, cuja illuminação avermelhada parecia em harmonia com o crime. Tendo se voltado ao chegar á porta, viu que o gaiato, com as mãos mettidas entre os joelhos, se curvava a fim de contemplar a morta: via-se um ar de satisfação no rosto. Teve vontade de mandar sair o gaiato e de pôr ali outro creado, mas sabia que todos eram provincianos e supersticiosos, ao passo que Tuckle, oriundo dos baixos bairros de Londres, era já um sceptico e tinha o espirito vivo apezar de muito novo, pois tinha apenas quinze annos. Além d'isso, havia-se já perdido muito tempo sem dar busca á casa e Harold lastimou com amargura não ter organisado uma batida nos primeiros momentos. Mas nenhum homem, por maior presença de espirito que tivesse, teria pedido recuperar animo immediatamente, apoz a sobreexcitação da meia hora que acabava de decorrer.

Escusado é dizer que toda a casa estava em alvoroço. As creadas, assustadas, vagueavam pelos corredores ou reuniam-se em grupos para discutir o crime. Harold olhou para essa desordem com tedio e, encontrando Parsons muito perto da escada, pediu-lhe que mandasse toda aquella gente para a cosinha. Thomson mandára já um palafreneiro á aldeia, a fim de trazer a autoridade e não se podia fazer nada sem a chegada d'esta. Foi n'aquelle momento que Alice voltou do seu quarto.

— Senti-me quasi a ponto de desmaiar, explicou ella a Harold, o qual notou que ella tinha o rosto pallido e os olhos muito brilhantes, por isso fui tomar um cordeal. Agora sinto-me bem. Posso ser-lhe util?

— Leve as criadas para a cosinha, disse Harold com vivacidade, obrigue-as a ahi ficarem. Doutor, venha commigo, reuna os homens. Vamos passar busca á casa.

— Para encontrar o phantasma? perguntou Alice.

— Para encontrar o assassino, rectificou Harold. Minha querida menina, como é que póde dizer semelhantes tolices?

— V... [illegible] com um capuz, [illegible] a tremula.

(Continua)

Brinquedos Japonezes
CASA YPIRANGA

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Consultorio: — Rua da Concordia, 61, 1.º andar — De 15 ás 16 1|2 — Residencia: Rua Paysandú' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos — Molestias das creanças, de pelle e syphilis—Consultorio: — Rua Duque de Caxias 48, 1º andar — Das 12 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Medico e Operador). Molestias internas do apparelho digestivo e annexos, dos apparelhos respiratorio e genito-urinario. Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro (Imperador) n. 57, 1.º andar. Est. Av. Martins de Barros. Residencia Est. dos Remedios n. 1. Telephone n. 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros — Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos — Consultorio: — Larga Rosario 23, 1º andar — De 13 1|2 ás 15 1|2 horas. — Residencia: E. João de Barros, 50. Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: — Rua Nova 15, 1º andar. De 10 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 e 1|2. Residencia: Rua do Progresso n. 1 B.

Dr. Bernardino Ramos — Molestias de senhoras e creanças, partos e molestias internas de adultos. — Consultorio: Imperatriz, n. 57 das 13 ás 15 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Chaves de Freitas. — Especialista em molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos. Consultorio:— Rua Duque de Caxias, 235 (1º andar) — Consultas: De 9 ás 11 e das 2 ás 4.

Dr. Cirne de Azevedo — Medico operador e parteiro — Especialidades: Cirurgia das creanças e orthopedia (correcção de defeitos physicos). — Consultas: Rua Barão da Victoria, 371 das 14 ás 16 horas, gratis aos pobres. Residencia: Rua S. Gonçalo n. 78 antigo 26.

Dr. Cruz Ribeiro — Medico da Santa Casa de Misericordia (Hospital Pedro II) Especialidades: Cirurgia, syphilis. Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar — Consultas de 2 ás 4 horas. Residencia — Rua da Soledade n. 71 — Telephone 497.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 244, antigo 30, por cima da Pharmacia Passos. Consultas de 1 ás 4. Residencia — Rua da Intendencia n. 267, antigo 32. Telephone n. 177.

Dr. Da Aragão — Affecções do coração, doenças de creanças — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino — Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas. Especialidades: Syphilis e molestias de pelle. De volta de sua viagem ao sul do paiz reassumiu o exercicio clinico. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa dispõe de material aperfeiçoado para os misteres da sua profissão. Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 28 — 1º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Rua d'Aurora n. 3, — 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 421.

Dr. Firmo Xavier — Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n. 128 (antigo 34)—Gratis aos pobres.

Dr. Freitas Guimarães — Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças. Consultorio: — Rua Larga do Rosario n. 40, 1º andar por cima da Pharmacia Rabello. Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em: Floresta dos Leões.

Dr. Plinio Wanderley — Medico — Molestias nervosas e mentaes, syphilis e molestia da pelle. Consultorio: — Rua Nova 15, 1º andar —Consultas de 13 ás 14 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa — de volta do Rio, acha-se á disposição de seus amigos e clientes.
Residencia — Bemfica 83, Magdalena. Consultorio — Duque de Caxias 88 (excepto as sextas-feiras).

Dr. Gilberto Fraga Rocha — Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 81, 1.º andar. Por cima do "Louvre". Das 13 ás 16 horas. — Residencia: Visconde Rio Branco n. 27 1.º andar.

Dr. Isaac Salazar — Oculista — Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 45 — 1.º andar — De 13 ás 17 horas. — Res. Rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 20.

Dr. João Amorim — Especialista em molestias internas — Rua do Livramento, 5, 1.º andar — Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 13, 1.º andar — De 14 ás 16 horas — Residencia: [illegible]

Dr. Lemos Cavalcanti — Syphilis e molestias de creanças — Consultorio: — Rua Nova, 20, 1º andar — Das 14 ás 15 horas. — Residencia: Rua Formosa n.o 8.

Dr. Lins e Silva — Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis. — Consultorio: Praça da Independencia n.o 14, 1.º andar de 2 horas em diante. — Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 177. Estancia.

Dr. Mario Ramos — Clinica de molestias internas — Consultorio e laboratorio — Rua Nova, 63 — Consultas de 15 horas em diante. — Residencia: Rua Bemfica n.º 21.

Dr. Meira Lins — Especialista nas molestias das creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.º andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Nunes Coimbra. — O dr. A. C. Vieira da Cunha (medico, operador e parteiro, dedicando-se tambem ao tratamento das molestias dos ouvidos, nariz e garganta), tendo sido honrado para attender aos clientes do seu collega dr. Nunes Coimbra, durante a permanencia no sul da republica, communica que as suas consultas são ás mesmas horas—1 ás 4 da tarde. Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 343 (antigo 65). Residencia: Rua da Intendencia N. 49. Chamados a qualquer hora. Telephone 806.

Dr. Olegario Sabino — Clinica de creanças, syphilis e vias-urinarias. Das 11 á 1 e de 2 horas em diante. Consultorio— 1º de Março, 19—1º andar. — Residencia: Becco do Espinheiro, 3.

Dr. Oscar Coutinho — Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, 3. De 14 ás 16 horas. — Residencia: Rua da Intendencia, 26 — Telephone 126.

Dr. Paulo Corrêa — Clinica Medico-Cirurgica — Consultorio — Rua Barão da Victoria, 52, 1º andar —Consultas de 1 ás 4. Residencia —Arraial-Caxangá.
Consultas gratis na Pharmacia Pinho, rua Nova, 51, de 8 ás 10.

Dr. Souto Maior — Cirurgia geral e vias urinarias — Consultorio: Rua [illegible] 78, 1º andar, de 14 ás 16 horas. — **Residencia:** Rua de Fernandes Vieira n.º 27 — **Telephone** 439.

Dr. Sabino Pinho — Director—Fundador do Instituto de Protecção á Infancia e chefe de clinica medica do dispensario do mesmo estabelecimento, especialidades: Homoeopathia clinica medica das creanças, febres e molestias chronicas. Residencia: Rua do Sossego 72. Consultorio: Rua [illegible] 78 1º andar, consultas de 2 ás 3 da tarde.

Dr. Thomé Dias — Parteiro e operador. Molestias de senhora e creanças. Consultas pela 606 e 914 — Consultorio: Duque Caxias 132 defronte ao "Diario de Pernambuco". Residencia: Rua Vidal de Negreiros n. 262 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano — Doenças nervosas e mentaes — Consultorio — Rua Duque de Caxias 60, 1º andar, entrada pela Rua Estreita do Rosario — De 13 ás 16 horas. Residencia — Rua Rhachuelo n. 23.

Dr. Victor de Moura — Ex-externo e depois auxiliar do serviço cirurgico do dr. José Mendonça no Hospital da Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro. Com pratica nos Hospitaes de Paris, Berlim e Rio de Janeiro. Especialidades: Molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, syphilis e Partos. Operações sem dôr, não usando chloroformio, pelo processo de anesthesia (criterial) do dr. José Mendonça. Consultorio á Rua Sigismundo Gonçalves 81—1º andar de 11 ás 14. Residencia Visconde de Goyanna 1013. Telephone 570. Chamados por escripto a qualquer hora. (14588).

Dr. Vieira da Cunha Filho — Medico Operador e Parteiro. Cirurgião do Hospital Pedro II. Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. **Residencia** — R. Aurora n. 31 **Consultorio** — R. Aurora 244 de 1 ás 3 da tarde. — **Telephone** n. 661.

DENTISTAS

Alvaro Pedrosa — Dentista — Corrige anomalia dentarias e faz extracções sem dôr. — Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 — 1.º andar.

Dr. A. Klutzenschell — Cirurgião Dentista — Gabinete dentario rua do Cabugá 2, 1.º andar. — Da consultas em seu gabinete nas segundas, quartas e sextas de 8 ás 12 horas. Nas terças, quintas e sabados de 12 ás 17 horas. — Residencia: Vidal de Negreiros 136.

Dr. Fraga Rocha — Dentista — Gabinete electrico dentario. Os mais completos apparelhos da dentistaria moderna. — Consultorio rua Imperatriz n. 27, 1.º andar.

J. Martins — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, previne aos seus amigos e clientes, que executa com a maxima perfeição, brevidade e hygiene todo e qualquer trabalho clinico ou prothetico, emquanto consultorio nas cidades de Bezerros e Gravatá.

Dr. J. S. Macêdo — Cirurgião dentista. —Consultorio:—Imperatriz 4º andar —De 15 ás 16 horas.

Dr. João Pontual — Cirurgião dentista—Consultorio: — Rua Imperatriz 37, 1º andar. De 8 1|2 ás 17 horas.

Dr. Mayr Cerqueira — Cirurgião-dentista. Tratamentos modernos — Consultorio: — Rua 1º de Março, 11 1º andar — Das 8 ás 17 horas.

Dr. Pythagoras Freitas — Cirurgião-dentista — Tratamentos modernos — Consultorio: Rua 1º Março n. 18, 1º andar — Residencia — Rua Santa Rita Velha n. 149.

Dr. Walfrido Leão — Cirurgião Dentista — Consultorio: — Rua Imperatriz 11 — Das 11 ás 15 horas.

ADVOGADOS

Dr. A. Lúcio Vieira de Mello — Põe-se ao seu dispor para os misteres da sua profissão na Rua Nova, 25, 1.º andar.

Dr. Agamenon Magalhães — Advogado — Consultorio —Rua Imperador 4—1º andar.

Dr. Barreto Campello — Advogado — Escriptorio:—Rua Duque de Caxias, 1, 1º andar.

Dr. João Carlos da Silva Guimarães — Advogado. Consultorio: — Rua 15 de Novembro, 22—1º andar.

Dr. Luiz Pereira da Costa. — Advogado. Aceita causas no fôro da capital e interior. — Escriptorio, rua 15 de Novembro n.º 5, 1.º andar. Das 12 ás 15 horas.

Manoel Henriques Wanderley. — Escriptorio: Duque de Caxias, 69 — 1.º andar. — Residencia: Paysandú' 10.

Dr. Methodio Maranhão — Advogado — Consultorio: — Rua 15 de Novembro 17, 1.º andar. Residencia: Rua S. Bento n. 33. — Olinda.

Dr. Paulo André — Advogado — Commercio — Civil e Administrativo— Victoria —Estrada de Ferro Central.

Xavier Sobrinho — Advogado. Consultorio: Rua 1º de Março 7, 1º andar.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO
DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO
Preparado por *GERONCIO DE MELLO*
Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito geral: Pharmacia dos Pobres
Rua Larga do Rosario, 42 — *PERNAMBUCO*

Cimento Inglez "MITRE"
Whiskey "USHER"
Mataborrão "FORD"
Tintas "LAGOLINA"

PULMONOL
(*Formula do Dr. Alfredo Tigre*)
E' o medicamento que tem obtido o mais franco successo, por ser de effeito superior a todos os outros conhecidos, no tratamento da TOSSE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA, ASTHMA, COQUELUCHE, TISICA, e, emfim todas as molestias pulmonares em que predominem a TOSSE constante ou intermittente e o CATHARRO agudo ou chronico.
O PULMONOL acalma as TOSSES mais violentas em menos de 24 horas.
O PULMONOL faz despregar o CATHARRO, facilitando a expectoração.
O PULMONOL faz desapparecer naturalmente, em poucos dias a expectoração abundante e DESINFECTA os pulmões, preservando-os assim da TUBERCULOSE.
Vende-se em todas as Pharmacias
Preparado na
PHARMACIA RICORD
148, Rua Larga do Rosario, 148
RECIFE

LUIZ WELLISCH
Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 5
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro
(9780)

DR. JOÃO COSTA
(Aos seus clientes)
Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem sollicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio será exclusivamente de 12 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 274 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio).
Recife, 10—9—917.
(14891).

ASTHMA
Remedio soberano ESPIC
Cigarros
[illegible]

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.
Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.
O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua Belleza como sejam: pallos superfluos, sardas, pannos, espinhas pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.
Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijeza dos seios: tratamento para dar aos seios cahidos a rijeza da primeira formação.
Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpiração do corpo e tirar o mão cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ extra fino, creme etc.**
Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.
NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na
PHARMACIA FERREIRA
Praça Maciel Pinheiro n. 15
RECIFE

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal
Agentes-Carlos Pery de Lemos
RECIFE—PERNAMBUCO
(8662)

Enigma da Mascara
empolgante romance cinematographico.
Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.
Rua da Imperatriz, 35.
RECIFE.
(14892).

ENTERITES
e DOENÇAS GASTRO-INTESTINAES
Diarrhéa verde dos recem-nascidos, [illegible], Prisão de ventre, Accidentes appendiculares, Febre typhoide, Doenças da pelle, Acne, Eczema, Furunculos, etc.
CURA SEGURA usando
ANIODOL
O ANTISEPTICO MAIS PODEROSO
sem Mercurio sem Cobre
[illegible]
ANIODOL INTERNO
[illegible]

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Um bom sitio em Afogados á estrada dos Remedios, distando 5 minutos para a estação da Central e 10 para o bond, constante de uma boa casa de morada com todos os commodos necessarios a uma familia de trato, medindo de frente 300 palmos e de fundo 1.600; casa para creado, para gallinhas, baixa de capim, coqueiros desfructando: 100 pés, outros tantos novos na mesma propriedade. Tem o rendimento de 11 cambões ou caminhos que rendem mensalmente cada um, 2$300 de aluguel, mangueiras, cajueiros, bananeiras e outras fructeiras; um bom viveiro de peixes e terreno proprio.

A' tratar á Rua do Alecrim n.º 48.

(14891)

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Compra-se:

1 Oboé.
1 Saxofone soprano.
1 Trompa.

Quem tiver esses instrumentos em perfeito estado de conservação, queira fazer propostas a "Mosart", Posta Restante, Diario de Pernambuco.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPAS

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua da Detenção n.º 662, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia das acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1917.

Recife, 12 de Agosto de 1917.
A Directoria.
(14485)

PERMUTTA

Permutta-se o segundo cartorio, com distribuição, da comarca de Gamelleira, via ferrea Sul de Pernambuco.

(14666)

BATINEIRO
RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(14696)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha.

AVISOS FUNEBRES

OLYMPIA CARNEIRO DE MIRANDA HENRIQUES

Setimo dia

Rita Carvalho de Miranda Henriques, seus filhos e entiados, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua nunca esquecida amiga e parenta Olympia Carneiro de Miranda Henriques, covardemente assassinada em a noite de 2 para 3 do corrente, mandam celebrar no convento do Carmo ás 7 horas do dia 10 do corrente (Segunda-feira), confessando-se desde já enternamente gratos a todos que comparecerem a este acto religioso.

[illegible] Corrêa
Residencia: Paranaguá — Paraná.
Curada de carie syphilitica no [illegible] com Elixir de Nogueira do [illegible] João da Silva Silveira

CASAS EM BOA VIAGEM

Alugam-se duas casas sitas em Boa Viagem, sendo uma para pequena familia e outra com accommodações mais vastas.
A tratar no Collegio Americano Baptista — Rua V. de Goyanna, 94.
(14615)

PHARMACIA RANGEL
de
JOÃO MARIZ DE MORAES
Rua do Rangel n.º 103 (antigo 33) Recife.
Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras. Productos chimicos dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Maximo cuidado no aviamento das prescripções medicas, com drogas chimicamente puras.
Unico deposito do Bicarbonato lacto-paraynado", poderoso curativo das doenças do estomago e intestinos. Rua do Rangel 103 (antigo 33) Recife.
(14519).

ALCOOL 42 GRAOS
Pereira Pinto & C.ª
RECTIFICADO EXTRAFINO
Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª
Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.
(4516)

Motores
á Kerosene, Gazolina e Oleo crú
para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.
Preços sem competecia
MONTEATH & C.ª
51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)
345

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com:

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes.

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA OLIVEIRA & COMP.
(Proprietaria do Theatro REPUBLICA Do Rio)

Grande Companhia de Operetas e zarzuelas AIDA ARCE

Maestro-director SAMUEL ARCE — Primeiro actor ANDRÉS BARRETA

HOJE — Segunda-feira 10 de Setembro — HOJE

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

A's 8 horas em ponto. — A's 8 horas em ponto.

Primeira e unica representação da querida opereta em 3 actos de Strauss

SONHO DE VALSA

Ultima semana de espectaculos

TERÇA-FEIRA — Festa artistica e beneficio da actriz AIDA ARCE, dedicada ás Exmas Familias Pernambucanas

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo — trens para Beberibe e Campo Grande.
Os bilhetes á venda durante o dia no deposito da FABRICA CAXIAS e á noite no PARQUE.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados.

Horario fixo 6 1|2, sendo que nos dias communs haverá 2.ª sessão ás 7.45 approximadamente, nos demais dias os espectaculos são Completos e Duplos não sendo repetidos.

Terça-feira, 10 de Setembro de 1917

ROMEU E JULIETA

5 actos

Romance de William Shakespeare. Alguns dados da descripção.

Verona a linda cidade do norte da Italia, era o theatro da lucta de competição de duas familias de igual importancia e nobreza.

Montecchi e Capuletto, se degladiavam havia muito e já Escalo, principe de Verona resolvera culpar os chefes das duas familias pelas luctas que tinham arrastado toda a cidade.

Passava um Capuletto, membro da familia ou serviçal e, se encontrava um Montecchi, e mais uns e outros até que o combate se generalisava.

O odio era tremendo entre aquellas duas facções e nada podia afogar aquella séde de sangue que o proprio sangue.

Romeu é um Montecchi e está apaixonado por uma bella patricia de nome Rosalina, mas aquella figura de deusa pagã o repelle, não lhe encontrando attractivos, apezar de ser elle o mais bello rapaz, o mais elegante fidalgo da cidade.

Então Benvolio e Mercutio, dois dos seus amigos intimos, juram dissuadil-o daquelle amor.

Aconteceu que Romeu sempre apaixonado, soube que Rosalina ia á festa que os Capuletto davam naquella noite e elle com os dois amigos, apezar de inimigos da familia que dava a festa, resolveram comparecer. Romeu queria vêr Rosalina, e os seus dois amigos queriam aproveitar o ensejo para mostrar-lhe outras bellezas que a supplantavam em seducção.

Julieta é a unica filha dos Capuletto, e o Conde seu pae tencionava casal-a com o Conde Paris que a queria para esposa. Julieta nunca amara e estava disposta a acceitar a offerta de um esposo, quando os seus sentimentos acordaram na noite daquella festa.

Ella viu um elegante e bello rapaz que vestido de peregrino, ás vezes deixava-se surprehender a sua physionomia e os seus olhos fulgurantes, quando por momentos suspendia a mascara objecto usual daquelle tempo. E elle tambem a viu e a distinguiu como se fora um diamante suspenso em peito ethiope, em noite escura...

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$600
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000
Internamente — Posse de camarote ou frizas, seja qual for o numero de entradas já compradas	2$000

A EMPREZA.

CAXANGÁ

Alugam-se n'este apraziveI arrabalde dois confortaveis Chalets, com agua encanada em todas as dependencias, installação sanitaria, quartos de banho e um sitio com fructeiras.

Trata-se com os srs.

Manoel Almeida & C.

Rua Quinze de Novembro, 354 (antigo 22)

(14675)

AGENTE FRAGOSO

Escriptorio — Rua Quinze de Novembro n.º 285

OCCASIÃO UNICA

IMPORTANTE LEILÃO

Segunda-feira, 10 de Setembro

A's 15 horas em ponto nos AFFLICTOS

NO CAMPO DA LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

de optimas eguas reproductoras e mais bellos potros e bonitas potrancas de puro sangue já aclimadas no paiz, filhos dos celebres reproductores inglezes "Pericles", "Dewet" e "Jacuhype" de um afamado stud deste Estado.

DESCRIPÇÃO

MISS LINDA, ingleza, puro sangue, preta, sexo feminino, por "Master Humbury".
RUST, ingleza, puro sangue, tordilha, sexo feminino, por "Habot".
MANOLA, franceza, puro sangue, castanha, sexo feminino, por "Ex-voto".
MARANGUAPE, nacional, castanho, raceado, sexo masculino.
1 EGUA, nacional, alazã, filha de "Topazio".
1 POTRANCA, nacional, puro sangue, castanha, com 22 mezes, filha de "Pericles" e "Damietta".
DELHI, franceza, puro sangue, alazã, sexo feminino, por "French Fox" e "Delice".
LADIDIBS, ingleza, puro sangue, castanha, sexo feminino, por "Dibs" e "Marrakechu".
LIEBE, ingleza, puro sangue, alazã, sexo feminino, por
1 POTRANCA, nacional, puro sangue, tordilha, com 18 mezes, por "Jacuhype" e "Miss Littleton.
1 POTRANCA, nacional, 3|4 de sangue, com 27 mezes, por "Dewet" e egua meio sangue.
1 POTRO, nacional, puro sangue, alazão, com 21 mezes, por "Pericles" e "Ovacion".

OPPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Chama-se a attenção dos criadores e dos "sportmen" para este importante leilão.
Entrega immediata com o respectivo pagamento.

(14663)

CAL NOVA CRUZ

A melhor cal viva para o fabrico de assucar. E' a cal preferida pelos illmos. srs. Mendes Lima & C. para a sua usina Catende.

Pedidos para J. Campello & C., na rua Santo Amaro n. 193, fabrica de mosaicos, proximo á rua Nova ou B. da Victoria — RECIFE.

(14621)

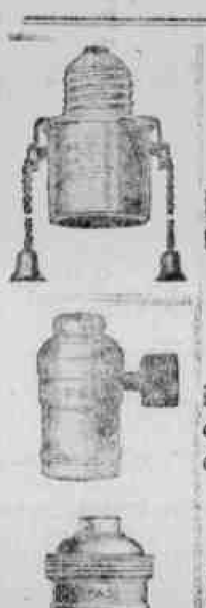
[illegible] Luiz de Mello
Residencia: Recife
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, do rheumatismo blenorragico, esteve do leito 2 [illegible]

EM MENOS DE QUATRO MEZES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer reapparecimento com o uso da **GLYCOFORMINA**.

N. B. **Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado.** N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos. — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS: PHARMACIA CAXIAS, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.



P. & S.

Pass & Seymour Inc., SOLVAY., N. Y.

Os accessorios para installações de luz electrica mais afamados em fabrico americano.

Unicos agentes

Souza Ferreira & C.

Rua Barão da Victoria, 218
Rua do Cajú, 79

TELEPHONE, 534

(14882)

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Grandioso espectaculo da moda. — Segunda matinée elegante abrilhantada pela nossa orchestra. — Distribuição de bombons ás creanças e de postaes em cores com o retrato de VALESKA SURATT.

7 magistraes actos da FOX-FILM — Uma actriz que desde a sua estréa se impoz a todos

VALESKA SURATT

O typo da mulher cruel, creando pelas intrigas, pelas mentiras, pela comedia do amor... as peiores situações.

CIUMES

Uma inconsciente borboleta do luxo — A teia de aranha — O peior ladrão é o da felicidade do lar — A arma mais vil e mais efficiente: a carta anonyma — O dinheiro que tudo corrompe... tudo arruina! — Ciumes de paixão... Ciumes de luxo... Ciumes de felicidade... Ciumes de dinheiro... Ciumes de honra... Ciumes de gloria...

A obra e magistral prima de *Valeska Suratt* — Edição de arte FOX-FILM — Triumpho do CINEMA MODERNO.

Valeska Suratt se apresentará na téla causando admiração, tal a impetuosidade dos sentimentos. — *Valeska Suratt* personificará a mulher maldosa que mente por prazer e ri das desgraças que seus actos provocam. *Valeska Suratt* ainda uma vez ultrapassará todas as rainhas e deusas apresentadas.

NO MESMO PROGRAMMA — Apresentaremos a 1.ª comedia da *Fox-Film Corporation intitulada* OS AMIGOS DO ALHEIO — Grande triumpho — Os qui-pró-quós são taes, que trarão o publico em franca hilariedade, no decorrer de seus dois actos.

Asseguir — A ADULTERA — STUART HOLMES, no papel de martyr — Grande triumpho.

Sexta-feira, 14 — O ENIGMA DA MASCARA — 5.º e 6.º episodios, sob os titulos: *O papagaio cantador — Mulher dolorosa*..

Breve — SOB AS DUAS BANDEIRAS — Theda Bara, 8 actos — A VERDADE AMARGA — Virginia Pearson — 7 actos.

Preços:

Ingressos distinctos	$600
Cada entrada para camarote	1$000

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

ASSOMBROSO SUCCESSO

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

HOJE: — Monumental programma — HOJE

"O DISCIPULO"

Um forte romance psychologico do grande actor PAUL BOURGET. Uma poderosa creação de arte. — 9 Actos encantadores. — Desempenho de Mlle. Fabienne Fabreges.

A SEGUIR: Outro successo!!!

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — *AO ROYAL!*

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

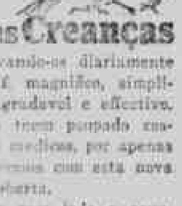
A. Rodrigues & C.

Nas Pharmacias — TATÁ — e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

5454



Lavolho

Os Olhos Das Creanças

[illegible] lavando-os diariamente com o LAVOLHO, é magnifico, simplissimo, [illegible] agradavel e effectivo. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos [illegible] medicos, por apenas lavarem os olhos [illegible] com esta nova e [illegible] descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos [illegible] assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se [illegible] e firmes. Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. [illegible] Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e [illegible] amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista [illegible] de fama mundial, absolutamente [illegible] aos olhos mais sensiveis.

A' venda, [illegible] nas Pharmacias, Drogarias e [illegible].

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

INDUSTRIAES!

Peçam preventivos para
MOTORES ELECTRICOS
DYNAMOS
BOMBAS CENTRIFUGAS
GRUPOS TRANSFORMADORES
GERADORES
TRANSFORMADORES
VENTILADORES
e demais machinismos para electricidade da premiada fabrica italiana

Ercole Marelli & C.ia

MILÃO — RIO DE JANEIRO

Aos exclusivos agentes A. U. GRECA & C.ia

64-Rua das Larangeiras-1º andar

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo stock de camas de ferro para [illegible]

[illegible] em camas de ferro e [illegible]

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: Rua Marcilio Dias n. 135

DEPOSITO: Rua Duque de Caxias n. 35

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

A LOCALIZADORA PERNAMBUCANA

Commissões e Representações.

Acceita Procurações para alugar predios, garantindo ao proprietario, a mais infallivel cobrança.

Serviço em conta corrente, o mais aperfeiçoado, methodo de locações, pelo systema mais moderno usado em New York, e nas melhores praças brazileiras.

A unica que paga ao proprietario o aluguel do seo predio embora tenha deixado de ser pago pelo inquilino.

Aos srs. proprietarios que necessitarem de adeantamentos antes de terminado o mez a Localizadora attende pois é o seo lemma facilitar o mais possivel ao proprietario todo o serviço a seo cargo.

Proprietario: - RAYMUNDO H. D'AZEVEDO

Escriptorio — Rua Duque de Caxias n. 307 antigo 83

Praça Dezesete n. 568 antigo 83

Endereço Telegraphico — Localizadora.

Peçam esclarecimentos no escriptorio

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 9 de Setembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.

Vide "Vida Commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 15 de Setembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$190
Alcool (litro)	$350
Algodão em pluma ou rama k.	2$400
Assucar refinado 1ª (kilo)	$670
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$600
Assucar usina (kilo)	$790
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$620
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$266
Bagas de mamona (kilo)	$420
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$080
Cera de carnauba (kilo)	2$430
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$300
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$210
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria, 6 de setembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) **Lacerda Almeida**; O chefe, (a) **Bernardo Lins.**

Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 62$000 a	68$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a	4$500
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom inglez, caixa	44$000
Phosphoros de madeira	82$000
Phosphoros de cêra	85$000
Pimenta da India, kilo	3$500
Queijo Palmyra, um	9$000
Queijo do Prata, kilo	9$000
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1/10	20$000
Vinho alcobaça, 1/10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1/10	50$000
Vermouth italiano, caixa	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 8 de Setembro de 1917

Carne verde (kilo)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. Mulatinho (cuia)	2$000 a 2$500
F. preto (cuia)	2$000 a 2$200
F. branco (cuia)	2$500 a 3$000
Farinha (cuia)	$600 a $700
Milho (cuia)	$600 a $700
Gomma	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 2$500

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $900 a 1$000 extra sello e 1$200 a 1$300 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos nos preços de 1$800 a 2$600 a canada conforme o grau extra-sello, com sello de 2$300 a.... 2$400.. Mercado firme.

Algodão — 36$ a arroba. Vendedores retrahidos. Mercado firme.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ás bases de 9$500 a 10$000 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$100 a 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 32$ a 40$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 7$500 a 8$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 6$ pelo sacco de 50 kilos da estação Prolongamento; 7$500. Gravatá e Bezerros; 8$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$ a 25$500 pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços de 19$000 a 19$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 6$200 a 6$500 pelos 15 kilos. Mercado firme.

Milho — Cota-se de 7$000 a 7$300 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$600 a 2$800 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$600 a 1$800 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, muança	$300
Alpista, arroba	14$000
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$000
Azeite, lata 40$000 a	42$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	38$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antartica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata	7$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco	2$400

MOVIMENTO DO PORTO

Em 9 de Setembro de 1917.

ENTRADAS:

No lamarão:

Ancorou pelas 7 horas e 15, o paquete inglez "Ortega", de 4519 toneladas, equipagem 169, commandant G. M. Oackley, carga, nenhuma para este porto, consignado a William & Cia.

SAHIDAS:

Rio de Janeiro, vapor nacional "Itapacy", commandante R. Jorgensen carga varios generos.

Rio e escalas, vapor nacional Acre commandante Francisco Nascimento carga varios generos.

Nova York e escalas, vapor nacional "S. Paulo", commandante Pacheco Junor, carga varios generos.

Do lamarão:

Valparaiso e escalas, vapor inglez "Ortega", commandante G. C. Oakley, carga varios generos.

No dia 8 á tarde:

Vapor nacional "Itapuhy", commandante W. Almanor, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento, hontem, na pequena cabotagem.

VAPORES A CHEGAR

"Amazonas", norte a	1[illegible]
"Maroim", sul a	1[illegible]
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	1[illegible]
"Tungus", N. York a	1[illegible]
"Stella", Pará e escalas a	17
"Maranhão", Rio e escala a	17

VAPORES A SAHIR

"Camocim", Pará e escalas a	10
"Bragança", Ceará e escalas a	10
"Planeta", Areia Branca a	10
"Piauhy", F. de Noronha, a	10
"Amazonas", sul a	11
"Maroim", Ceará e escalas a	11
"Itaberá", P. Alegre e escalas a	17
"Tungus", Nova York a	16
"Stella", Pará e escalas a	17
"Maranhão", Manaus e escala a	11

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".

Cruzador "Republica".

Destroyer "Santa Catharina".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba", "Alfenas", "Bagé", "Santos" e "Curityba".

Vapores nacionaes: "Bragança", "Planeta", "Piauhy" e "Camocim" descarregando.

Vapor inglez "Norseman" em serviço da W. Telegraph.

Vapor inglez "Punta Nympha", arribado.

Vapor austriaco "Zell Kelman", arribado.

MADEIRAS DO PARA'

Na Filial da casa

Manoel Pedro & C.

Cáes da Regeneração 294

antigo 32.

Recife

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 227

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços, como sejam: 1 corôa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$; chapa de vulcanite, cada dente, 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria.

Director-geral

Dr. João Pontual.

REMEDIO DE ABYSSINIA

EXIBARD

em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.

Soberano contra

ASTHMA

30 Annos de Bom Exito.

Med. Ouro e Prata.

B. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie.

6, rue Dombasle

PARIS

E TODAS PHARMACIAS

Lavol

O Novo Remedio Para A Pelle

A Maravilha Dos Medicos

Durante quatro longos annos esta pobre creança foi torturada por comichões terriveis. Os paes e doutores não conhecendo nada melhor deram-a com remedios estomachicos. Mas não lhe fizeram nada—não mostraram melhoras.

Recentemente souberam da nova e maravilhosa descoberta para a pelle, Lavol. Desesperados experimentaram-o. Depois de 30 dias ficaram surprehendidos ao ver que o seu filho tinha sido limpado d'esta terrivel doença. Agora esta creança brinca alegremente com os seus companheiros, e os paes agradecidos não têm bastantes palavras de louvor para o Lavol.

Lavol é na realidade o primeiro remedio eficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. É um liquido poderoso e potente que se aplica directamente ás partes enfermas e que dá alivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes. Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, gretas, castas, ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer forma de doença de pelle e do pericraneo. Em dois segundos desaparece a comichão e dôr. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo, uma pequena quantidade de alcool, para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir á força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais efectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito—exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia se se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

Granado & Cia, Rio de Janeiro

GOYANNA E RECIFE

Viagens em automovel

Vendem-se passagens no *Hotel Lusitano*, á Praça da Independencia N.º 162.

Freta-se automoveis.

Recife—Pernambuco

(14459)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 do corrente.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQUETE

ITABÈRA

Sahe sabbado 15 de setembro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

As encommendas só serão respeitadas até a vespera da sahida ás 16 horas.

Esta Companhia não vende passagens sem accommodações.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

Ordens de embarque se fornecem somente até as 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal, estadoal e os conhecimentos.

A Companhia não responde por despezas provenientes do mallogro de embarque.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, até a vespera da sahida.

Só recebem valores no dia da sahida até ás 10 horas, envIando todos os documentos na vespera da sahida.

IMPORTAÇO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço do desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Presentemente no porto, seguirá a 10 de Setembro para: Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya e Pará.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

MANIFESTO

DA

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

para um emprestimo de rs: 1.400:000$000

10	debentures de rs.	5.000$000, em cada titulo ou sejam rs.	50:000$000
230	"	" 1.000$000 " " " " "	230:000$000
448	"	" 250$000 " " " " "	1.120:000$000

688 debentures no valor total de Rs. ... ... 1.400:000$000 e juros de 8 o|o ao anno vencíveis em 30 de junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 o|o ao anno.

CAPITAL DA COMPANHIA REALIZADO

Rs. 1.628:200$000

Sede social: — RECIFE, Estado de Pernambuco

OBJECTO DA SOCIEDADE: — A fabricação de assucar, alcool, aguardente e cultivo de cannas, nas suas duas uzinas: — "Sinimbu", em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiuma", em São Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS: — "Imprensa Official" n.º 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO: — Assembléa Geral de 30 de Dezembro de 1916.

EMPRESTIMOS ANTERIORES: — Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 o|o ao anno, dos quaes somente rs. 186:000$000 foram emittidos. Destes 186 contos de reis, parte das debentures já foram resgatadas havendo actualmente apenas rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta da presente emissão.

GARANTIAS — Os bens sociaes.

ACTIVO SOCIAL — 3.316:259$230.

PASSIVO SOCIAL — 952:059$940.

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corrector

Guilherme Dantas Bastos

Os directores

A. Ll. Griffith-Williams.

Alvaro Pinto Alves.

João Pereira da Costa Pinto.

(14528)

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio: RUA DO CABUGÁ N. 81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 261 — End. Teleg. VOLGALECTRO

Colorau da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO:

Rodrigues Machado & Cia,

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 288 á rua da Victoria por cima do Armazem Cruz Vermelha á tratar no mesmo.

(14888).

ALUGA-SE Um confortavel quarto a rapaz solteiro de bom comportamento — Pateo do Paraizo, 10.

(14706).

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Tem agua encanada e [illegible] hygienico.

Pateo do Terço n. 12. — 1º andar.

(11851)

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confinça". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BAÉTA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CAIXEIROS— Com bastante pratica e de boa conducta, precisa-se na Loja Paulista, Rua Nova, 343.

(14883).

CONSULTAS GRATIS — Na Pharmacia do "Cordeiro", o Dr. Paulo Correia, medico, operador e parteiro, attende em consultas gratis de 8 ás 8 horas da manhã.

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.

Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

INJECÇAO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$800

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28.

MANIFONEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

NIVEIS — transitos — theodolitos com os respectivos pertences de qualquer fabricante e em perfeito estado de conservação — Compram-se á rua da União 225, (moderno) 1.º andar.

(14570)

Occasião unica — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braços e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.

(14689)

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se uma muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus á tratar na mesma. Ponto terminal do Bonde Giquiá.

(14658).

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se a Padaria Santo Amaro, a tratar no Barracão Santo Amaro, Rua Luiz do Rego n. 841 — antigo 40 E.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONEIS BARATOS.—Vende-se 23 toneis capacidade 200 a 300 litros, e 1 balança decimal 150 kilo nova. A tratar na Travessa do Feitoza n.º 34. Encruzilhada.

(14872).

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado, Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resisting. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413. (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483.

VENDE-SE — Um grande terreno em Jaboatão, á margem do rio — trata-se na Rua do Queimado n. 95. — antiga das Cruzes.

(14676).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo, de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, arthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª